DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1697
BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 12 de Julho de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O conto do O JORNAL

O perdão

Quem passasse pela rua do Cassiano, lá no alto de Santa Thereza vel-os-ia infallivelmente, todos os dias e á mesma hora, a falar de uma janella para a outra com aquella expressão physionomica e aquelles olhares ardentes que tão bem revelam o assumpto da conversa.

Amavam-se muito. Mas por isso mesmo, e porque o namoro se prolongava indefinidamente, é que os visinhos começavam a estranhar o facto e perguntavam entre dentes:— Por que não se casam de uma vez?

Falta de recursos? Não. Alberto era rico, morava em casa propria, tinha papeis de credito e desfructava ainda as delicias de uma sinecura no Ministerio da Justiça. Maria — que assim se chamava a rapariga — tambem possuia alguma coisa. Filha de italianos, seus paes, embora de condição modesta, tinham-lhe dado uma educação primorosa. Falava varias linguas, tocava, cantava e bordava admiravelmente.

Devia existir, portanto, um motivo que impedisse a realização do sonho que ambos tanto acariciavam. E' que o pae da menina não queria o casamento, apesar das boas informações que tivera do rapaz. Não sympathizava com elle. Achava-o pelintra, conquistador, ridiculo. Detestava-o desde o primeiro dia em que o viu.

Muitas vezes tentou a filha convencel-o de que Alberto não era o que se pensava; mas por ultimo, para

(Continúa na 2ª pagina)

ATTRIBUIÇÕES CONSTITUCIONAES

Depois de haver proposto as preliminares sobre que a commissão de finanças da Camara logo resolveu, o relator do orçamento do Interior elaborou e acaba de apresentar o parecer que lhe havia sido attribuido. Ainda não o conhecemos senão através o resumo do noticiario jornalistico, onde, entretanto, se encontra materia sufficiente para ajuizar, entre outras theses, da que diz respeito á harmonia e independencia dos poderes, na forma do preceito constitucional do art. 15.

Mais uma vez se accentua divergencia entre o Legislativo e o Judiciario na divisa que o Estatuto Fundamental do paiz estabeleceu das attribuições de cada um e o assumpto, por sua magnitude, bem merece que sobre elle se chame a attenção de quantos se interessam, directa ou indirectamente, pelo andamento dos negocios publicos, como pelas finalidades do vigente regimen institucional.

Tivessemos sabido observar e cumprir, nestes trinta e quatro annos de periodo republicano, a Carta de 24 de fevereiro, nos termos de sua expressão grammatical e logica, procurando, para esclarecer cada preceito isolado, a harmonia do conjuncto, e estariamos livres dos repetidos surtos de tão lamentaveis dissidios. Difficilmente se comprehende como uma assembléa, constituida logo depois da victoria de uma revolução nacional, conseguiu projectar e organizar, no decurso de poucos mezes, um equilibrio tão perfeito e systematico entre os poderes publicos, como o que decorre do trabalho constituinte de 1891.

De facto, com attribuições expressamente limitadas, cada um dentro a determinada orbita de acção, sem completa interdependencia, mas mantendo entre si certa relatividade de dependencia — o Executivo, emanado directamente da soberania eleitoral, mas reconhecido e proclamado pelo Congresso Nacional; este, em duas camaras, tambem tendo origem no suffragio universal, mas com o reconhecimento do representante de cada circumscripção, subordinado á verificação de seus pares, isto é, dos representantes de todo o resto do paiz e o Judiciario, com a nomeação de seus juizes supremos, decretada pelo Executivo e approvada pelo Senado; o presidente da Republica sem poder fazer despesas ou arrecadar receita, sem autorização do Legislativo; esse legislando sob o controle da sancção e o Judiciario applicando as leis que um elabora e proferindo sentenças que ao outro cabe garantir a execução — são, na verdade, orgãos da soberania nacional, como o art. 15 da Constituição, uma coisa, porém, a propria soberania, não podendo qualquer invadir attribuição que a outro esteja reservada, mesmo porque o preceito constitucional do paragrapho 1º, do artigo 72, sentencia peremptoriamente: "Ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei" — o que desarmaria o poder invasor, impedindo-o de effectivar a invasão.

A leitura do seguinte trecho do parecer sobre o orçamento do Interior, trouxe-nos á lembrança as considerações acima:

"Temos duvida sobre a competencia dos presidentes dos tribunaes judiciarios para, nessa qualidade, figurar, como parte contratante nos actos juridicos, em que, aliás, estão sempre sujeitos ao seu julgamento".

Abstrahimo-nos por completo do contrato de que se trata e das condições em que o mesmo fôra celebrado, para não ver como posse haver duvida sobre a legitimidade do presidente de tribunal ajustar e subscrever o termo de ajuste para fornecimentos ou para a prestação de serviços ao departamento, cuja administração e policia interna lhe estejam subordinados. O que não se comprehenderia muito facilmente, quer nos parecer, seria que o presidente de qualquer das casas legislativas ou que qualquer chefe de serviço de repartição administrativa fosse, por exemplo, regular, com os fornecedores, as condições de acquisição de formulas impressas, de material proprio da actividade ou da publicação de actos do Supremo Tribunal, expediente que, apenas, se deve achar na dependencia do poder legislativo, para autorizar a despesa e, consequentemente, a celebração dos contratos de que á mesma possa decorrer, e do Executivo, para verificar, na repartição competente, a legalidade formal e substancial das contas e effectuar o pagamento.

Ao firmar quaesquer contratos, o presidente do Supremo Tribunal não age como juiz, mas como administrador, e quando, de taes ajustes, decorram querellas judiciarias, estas não serão inicialmente propostas naquella instancia, mas nos juizos primarios, á semelhança do que occorre com todos os actos da especie, uma vez que, para ellas, a Constituição Federal não reservou privilegio de fôro ou de instancia.

E' verdade que, em gráo de recurso, podem ir até ao julgamento supremo, mas, firmando contratos ou sendo parte em qualquer outro processo no civel, o presidente do Supremo Tribunal não tem regalias especiaes, comparecendo como qualquer particular ou como representante de repartição publica; ao demais, ainda que assim não fosse, nem mesmo seria preciso lembrar-lhe a necessidade de jurar suspeição.

Parece esse o mesmo caso de qualquer membro do Poder Legislativo, eleito para curar dos interesses da Fazenda Publica, aceitar, entretanto, causas judiciarias contra ella, os quaes, em regra, e salvo, talvez, rarissimas excepções, quando se offerece ensejo de dirimir taes querellas através os canaes administrativos, eximem-se de tomar parte nellas, tanto nos tramites burocraticos, como nas autorizações que o Congresso tenha de votar para a desejada solução.

São minucias que nunca, para honra do nosso apparelho politico-administrativo, ha de ser preciso consignar em lei, tão natural se afigura o gesto espontaneo da declaratoria de suspeição.

Mas, voltemos ao parecer. Em abono á these exposta, o relator escreve adeante:

"Foi previdente a Constituição, commenta Carlos Maximiliano, usando da expressão restrictiva — "organizarão a respectiva secretaria". Estas quatro palavras não comportam a faculdade que se arrogou o Supremo Tribunal de fazer verdadeiras leis, fixando a competencia para conceder licenças aos seus membros ou estabelecendo o processo para execução das sentenças nos casos em que a elle cabe a jurisdicção originaria e privativa (artigo 59 n. I). Véde ns. 304, 307 "in-fine", e 308; bem como o art. 34, ns. 23, 25 e 26, da Constituição, os arts. 12, 35 e 37 do dec. n. 848, de 11 de outubro de 1890, e os arts. 15, letra n. 161, 164, da 1ª parte da Consolidação approvada pelo dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898."

De pleno accordo, fazer leis é attribuição privativa do Congresso, apenas subordinada ao processo da sancção ou véto, mas, se não ha lei autorizando o presidente do Supremo Tribunal a firmar contratos referentes á economia interna do departamento a seu cargo, seria antes o caso de projectar o acto juridico nesse sentido, tão natural parece attribuir a essa autoridade competencia para agir no assumpto em apreço.

Outrotanto, porém, já não nos animamos a dizer quanto aos exemplos constantes da citação acima transcripta e, a esses, poderiamos addicionar os que se referem ao estabelecimento de relações juridicas entre a administração e os serventuarios do departamento, mal de que tambem padece, com os mais graves symptomas morbidos, cada uma das duas camaras do Congresso Nacional.

Poderiamos repetir as seguintes palavras do antigo parecer da commissão de constituição do Senado, apenas addicionando, ás expressões "tribunaes federaes" e "Supremo Tribunal", os vocabulos — Camara dos Deputados e Senado:

"Quando a Constituinte, no art. 58 do Estatuto de fevereiro, estabeleceu que os tribunaes federaes organizariam as respectivas secretarias, já tinha firmado no art. 34, ns. 1 e 25, que seria competencia privativa do Congresso fixar despesas e estipular vencimentos aos empregados da União.

Assim, pois, o Supremo Tribunal, organizando a sua secretaria, nomeia todos os seus funccionarios, excepto o secretario e o sub-secretario, dá-lhes posse, e distribue os serviços facultados em lei, dividida a repartição em secções e distribue os respectivos serviços, "ex-vi" dos arts. 241-258, do regimento de 24 de maio de 1909; a legislatura, porém, estipula os vencimentos de todo o funccionalismo da secretaria, porque nem o n. 25, do art. 34 da Constituição abriu qualquer excepção á regra que estabeleceu, nem o art. 58, "ibidem", outorga ao judiciario semelhante competencia, de modo expresso e inequivoco.

Nestas condições, como admittir implicitamente, ou por meio de inferencia, attribuição a um poder sobre determinado assumpto, quando a mesma já constitue patrimonio do outro?"

Entretanto, pesa dizel-o, não obstante o n. 25 do art. 34 da Constituição só conhecer uma natureza de cargos publicos e de serventuarios da União, o Supremo Tribunal, a Camara dos Deputados e o Senado, á sombra da faculdade de organizar as respectivas secretarias, têm conseguido criar varias castas de funccionarios federaes — os do corpo administrativo do paiz, os da Camara dos Deputados, os do Senado, e os do Supremo Tribunal, com onus e vantagens em absoluto differentes e, seja dito de passagem, em flagrante e accentuado detrimento dos serventuarios da primeira casta, das repartições directamente subordinadas ao Poder Executivo.

Não seria caso de conter o Supremo Tribunal dentro ás suas attribuições constitucionaes, contendo-se antes e egualmente, a Camara e o Senado nos mesmos limites, em relação aos factos em apreço?

O VOLUME E VALOR DAS PRINCIPAES MERCADORIAS IMPORTADAS EM 1923

Com a apuração agora terminada do movimento da nossa importação realizada em 1923, nota-se que os algarismos revelados, não só na quantidade como tambem no valor, foram superiores aos que se haviam verificado nestes ultimos tres annos, registrando ainda o anno passado maior somma sobre o total de 1913.

Durante o anno de 1923 fizemos uma importação cujo peso attingiu a 3.417.905 toneladas, contra 3.120.417 toneladas em 1922; 2.455.513 toneladas em 1921; 3.064.330 toneladas em 1920, e 5.607.350 toneladas no anno em que fizemos a nossa maior importação e que foi o de 1913.

A importancia despendida com as mercadorias importadas em 1923, elevou-se á somma de 2.267.159, tendo sido de 1.652.630 contos em 1922; 1.689.839 contos no anno de 1921; 2.090.833 contos em 1920 e, finalmente, 1.007.495 contos em 1913.

Na parte libras cabe ao anno de 1920 a maior importancia, visto terem sido despendidas nada menos de 125.005.000 libras nesse anno, contra 67.166.000 em 1913; libras... 60.468.000 em 1921; 48.641.000 em 1922, e 58.543.000 no anno passado.

A importação geral, desdobrada por classes, manifestou o seu maior desenvolvimento na classe dos artigos manufacturados, sendo esta a que mais se approximou dos algarismos de 1913. Aliás, é nessa classe que se acham collocados os artigos cuja entrada no paiz sobrepujam em valor aos demais, artigos estes que consistiram em machinas, apparelhos, utensilios, accessorios e ferramentas e o aço e ferro manufacturados.

Juntando aos artigos acima o aço e o ferro, em materia prima, encontra-se a alta percentagem de 22, 4 % sobre o total geral do valor da importação de 1923, correspondendo esta mais ou menos á que se verificou em 1913 e que foi de 23, 9 %, observando-se tambem que, a partir de 1920, é a classe das machinas, etc., a que mais avulta no quadro dos valores despendidos pelo paiz com a sua importação.

Para encarecer a importancia que têm o aço e o ferro em materia prima e manufacturas diversas no nosso movimento, basta dizer-se que, durante o anno passado, os nossos gastos com os mesmos attingiram a alta somma de 507.562 contos, ou, nada menos de 11.280.000 libras!

O trigo em grão occupa logo o 2º logar, absorvendo quasi 10 % do valor geral despendido.

Para mais facil apreciação do que foi o movimento de importação no paiz, durante o anno de 1923, vamos reproduzir os seus algarismos, os quaes, em volume e valor-contos e libras, foram os seguintes:

	Toneladas	Valor contos	Valor £ 1.000
Machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos	5.602	269.515	5.997
Trigo em grão	497.333	224.720	5.012
Ferro e aço em manufactura	179.562	192.540	4.279
Briquettes, carvão de pedra e coke	1.549.654	143.984	3.200
Manufact. de algodão	5.288	143.751	3)214
Carros e outros vehiculos	31.960	81.723	1.829
Papel e suas applicações	48.368	75.860	1.691
Farinha de trigo	89.968	63.875	1.430
Productos chimicos, drogas, etc.	37.140	58.838	1.317
Juta em bruto	32.018	52.857	1.183
Gazolina	61.177	55.579	1.232
Bebidas em geral	25.169	51.462	1.154
Kerozene	85.728	49.013	1.086
Ferro e aço em bruto	61.802	45.507	1.004
Lã em bruto	1.704	36.254	810
Louça, porcellana, cristal e vidro	10.863	63.436	767
Cimento	223.404	31.771	714
Bacalhão	5.818	30.911	703
Pelles e couros	885	29.010	648
Lã em obras	671	28.906	650
Cobre e suas ligas	3.966	26.333	586
Frutas de mesa	7.936	20.106	431
Oleo combustivel	161.751	19.827	436
Borracha em obras	1.863	16.655	377
Azeite de oliveira	2.859	13.600	307
Madeiras em bruto	23.176	12.805	287
Linho em manufactura	559	12.755	285
Sal commum	16.718	6.231	143
Forragens	3.600	909	19
Diversos dos animaes vivos (cabeças)	3.200	2.363	52
Idem de materia prima	90.789	234.963	5.243
Idem, dos artigos manufacturados	48.089	164.030	3.657
Idem, dos artigos de alimentação e forragens	15.698	35.830	797

Na classe dos animaes vivos foi extraordinaria a baixa da importação de 1923 em comparação com a dos annos anteriores e, se compararmos com o total de 1913, chegamos á conclusão de que essa classe tende a desapparecer do nosso movimento, tal a insignificancia que a mesma apresentou no anno passado, em confronto com o grande volume de 81.644 cabeças entradas em 1913 e, ainda, o de 47.879 cabeças importadas em 1920.

A não ser o cimento, pelles e couros e os "diversos", todos os demais artigos da classe das "materias primas" accusam augmentos sobre o volume de 1922, destacando-se dentres esses, o carvão de pedra, a juta, o aço e ferro e as madeiras. Todavia, o volume de 1923 ainda apresenta a grande differença de .... 1.441.664 toneladas, em comparação com o total importando em 1913, sendo esta classe a que mais distante se acha do volume das mercadorias entradas nesse anno.

Os artigos manufacturados que, em numero de 14, figuram como os principaes, accusam augmentos no algodão, borracha, carros e outros vehiculos, machinas e apparelhos, papel e suas applicações, gazolina, kerozene, oleo combustivel e os diversos, verificando-se tambem que, em comparação com o total de 1922, o cobre e suas ligas, o ferro e o aço em obras, a lã, o linho, a porcellana, a louça, etc., e os productos chimicos e pharmaceuticos apresentaram menores quantidades no anno passado.

Essa classe accusou uma percentagem de 60 % sobre o volume de 1913. Dos artigos destinados á alimentação destacaram-se em superioridade sobre 1922, as bebidas em geral, o trigo em grão, as frutas de mesa, o azeite e o sal commum, tendo havido baixa no volume da importação da farinha de trigo, do bacalhão, das forragens e dos diversos dessa mesma classe.

A Religião e o Progresso social

LEIS HISTORICAS E SOCIOLOGICAS

A EVOLUÇÃO E O FACTO RELIGIOSO

Conego Pedro Anizio—Parahyba 1923. Imprensa official

Desde que o mundo é estudado, o homem não perde opportunidade para examinar-se e indagar as profundas razões do que vae conhecendo.

E o mundo todo que o circunda, variavel e mutabilissimo sob muitos aspectos, não lhe forneceu ainda respostas intuitivas a diversas perguntas que se vão repetindo através dos tempos, sob variadas fórmas.

Uma dellas, e não a menos comprehensiva nem a de menor alcance, tem sido a pergunta sobre o modo, ou o como da formação do proprio mundo, e da fixidez de certos phenomenos, que subsistem e perduram, apesar e em meio da immensa transmutação e successão das coisas, no evolver dos tempos e no desenrolar-se dos espaços.

Note-se bem isto.

Pedimos respostas a duas indagações fundamentaes.

Primeiro, vendo a mudança e variação das coisas, queremos saber a causa de ser tudo assim mutavel.

A resposta é intuitiva: mudam os seres que observamos, porque não são de si, nem por si, o que são. São effeitos, são causados, não têm a sufficiencia do ser, por isto são limitados e variaveis.

A mente não pára, e interroga ainda, ansiosa de penetrar na natureza intima desses seres.

Aqui, não querendo alguns confessar a evidencia da causa primeira, outros vendo-a, muitos confundindo, de differentes modos, a causa com os effeitos que contemplam, pluralizam-se as posições.

Todos, porém, insistem e formulam a segunda pergunta:

"Causados ou não, os seres, o mundo que nos cáe debaixo da experimentação, como é que se explica, através de todas as variações e encontro de causas e forças, que se conhecem, no universo, como é que se explica o estado que tudo tem hoje?

Existiu sempre assim tudo? Variou? Como e quanto? Transformou-se, evoluindo, os seres de fórma a fórma, sempre em aperfeiçoamento progressivo?

Em outros termos. Dadas as innegaveis mudanças e transmutações que se observam, como se hão de ellas classificar?

Serão mudanças accidentaes meras, ou chegam a ser substancias, isto é, tão profundas que affectem a essencia mesma dos seres que mudam?

Estas perguntas merecem resposta e têm sentido, tambem depois de se ter demonstrado a necessidade do Criador.

Com effeito, dizer que o mundo foi criado, não implica necessaria explicação das leis do que foi criado.

Tanto é isto verdade, que os proprios commentadores ecclesiasticos do Genesis, propuzeram mais de um modo de vêr a respeito.

Não seria possivel referil-os todos agora.

Não se ignora, porém, que Santo Agostinho, p. ex., não via inconveniente em interpretar-se a letra sagrada, como tendo Deus criado de facto todas as coisas juntamente, sendo umas em acto logo, com a materia elementar, outras virtualmente, isto é, impondo aquella materia virtude e poder de desenvolver-se até chegar á fórma definida por Deus a alcançar-se no dia ou tempo estabelecido. Nem o homem se exceptuava desse quadro:

"Credatur ergo, si nulla Scripturarum auctoritas seu veritatis ratio contradicit, hominem ita factum sexto die, ut corporis quidem humani ratio causalis in elementis mundi, anima vero jam ipsa crearetur sicut primitus conditus est dies et creata latere in operibus Dei." S. Aug. De Gen. ad lit. VII-35.

E S. Thomaz de Aquino não o reprova, tanto que assevera: P. I. Q. 71: "In prima rerum institutione principium activum fuit verbum Dei, quod ex materia elementari produxit animalia, vel in actu, secundum alios sanctos, vel virtute secundum Augustinum".

Depois que Lamark, Geoffroy de St. Hilaire e Darwin, sem visar directamente atacar verdades reveladas, nem muito menos destruir a evidencia do raciocinio, que deixamos atrás, da necessidade de uma causa primeira, posto o ser que varia, ou posta a mutabilidade das coisas, houve exultação no campo materialista e homens sem probidade alguma scientifica, como Haeckel, levantaram-se furiosamente contra o dogma e contra a Egreja.

E' preciso reconhecer que alguns, alguns christãos, cheios de boa vontade, mas sem o preciso fundamento scientifico, para arrostar os adversarios, não souberam, na causa, determinar com segurança o campo de discussão.

Confundiram ora as proprias leis do raciocinio, passando da simples natureza para o plano da revelação, ora os methodos deductivos e inductivos, ora o campo intencional e representativo com o estado real dos seres.

Posto um que outro erro num pensador christão, a arrogancia dos adversarios cresceu, como a soberba dos que se fecham dentro de sua autoridade, para tyrannizar os que lhes caem sob as garras.

Fraquezas e limitado descortino.

A sciencia não póde temer as discussões serenas e sinceras, nem a verdade póde depender dos partidarismos dos homens.

O que é certo é que a Egreja nunca outra coisa procurou ou defendeu, senão a verdade.

Seus filhos, estudando, têm illustrado o mundo e mesmo em pontos, como este de que nos occupamos, é admiravel verificar-se que mais uma vez triumpha a verdade completa dos ensinamentos da Egreja de Christo, porque a sciencia verdadeira, julga, como deve, os embustes e o erro, e, dia a dia, mais exuberantemente demonstra que os monismos, tomados como explicação do mundo (quasi ens a se) sufficiente a si mesmo, como ser, que se desdobra e se transforma em todos os seres, são anti-scientificos principalmente quando os monistas querem fazer do homem um producto fatal e necessario das forças cosmicas ou da materia cosmica, ou de um mecanismo teleologico qualquer agindo. Sempre chega a tempo a luz aos que não se fazem cégos voluntariamente.

Hoje não é já possivel ignorar-se a influencia do meio ambiente sobre o nosso organismo, na differenciação das raças e dos temperamentos, como ninguem ignora já as influencias economicas, sociaes e moraes de toda a sorte na formação do psychismo e do caracter moral de cada individuo e dos grupos e povos diversos.

Instituida divinamente a Egreja, para ser o amparo, o refugio e a salvação do homem, este sempre lhe mereceu todos os carinhos e toda a attenção, e não havia de ella deixar de favorecer-lhe todos os esforços na acquisição da verdade perfeita sobre si mesmo.

O desdobramento da historia do homem maximamente tinha de interessar e tem interessado de facto os pensadores christãos.

A historia que os antigos chamaram mestra da vida porque se destinava a apontar aos homens os exemplos da grandeza moral, digna de imitação, emquanto marcava com o ferrete do desprezo e da execração os povos e os individuos que não tivessem querido elevar-se acima da corrupção da materia e das paixões animalescas, a historia que na gentilidade fôra consagrada como repositorio dos trophéos da humanidade e guarda fiel do patrimonio moral do genio do homem, fôra tambem assaltada pelos perturbadores de hontem, inimigos do bem.

Quizeram demolir toda a obra construida através dos seculos e suppuzeram-se capazes de apagar do livro da vida as scentelhas do espirito, se fizessem a historia mergulhar nas trevas do desconhecido, no cháos das nebulosas e nas incertezas das mutações e transformações telluricas.

Foi vontade de negar a intelligencia que moveu todo o materialismo, racionalismo e scepticismo universal de pensadores incongruentes, ou desvairados pelo orgulho, os quaes se quizeram a força reconhecer razões sufficientes de si proprios.

Anniquilava-os, porém, ahi mesmo, a eterna razão de todas as coisas, porque nesse seu acto elles se rebaixaram á impotente materia, comparando-se aos brutos, e verificando, no facto concreto, a realização das palavras da sabedoria insculpida na escriptura da salvação, contra a qual os coitados se haviam rebellado, julgando-a sonho de insipientes.

As objecções da malicia humana e as verificações a que as mentes bem intencionadas puderam e quizeram impôr a comprovação da verdade, não conseguirão jámais abalal-a.

Ella refulgiu um dia; brilhou, illuminou os homens de boa vontade, e desde então seus resplendores divinos augmentam e progridem em irradiação, como o sol que se espande em perfeito meio dia.

E' abrir os olhos e vêr.

Christo pertence-nos, porque se fez nosso realmente e habitou comnosco, e a historia do homem nunca mais poderá fugir aos raios de luz que de si despede este Homem.

Estudal-o e verificar a historia girando em torno delle, é inebriar-se nos clarões do sol, é comprehender com segurança o encadeiamento das leis historicas e sociologicas — a verdade da evolução das coisas e do homem, o desenvolvimento da moral e da religião.

Basta que se não confunda o substancial com o accidental e accessorio, nem se queira interpretar o sobrenatural pelo natural, sem distinguir a fé e a sciencia, o facto e o dogma, a impenetração e imprescrutação do que é finito e limitado (e nossa finitude não chega a intuir) com a impenetrabilidade e imprescrutabilidade do Infinito, Insondavel, Principio e Fim, que, em sua essencia, só por si proprio é conhecido.

Com taes idéas, eu somente podia ter prazer quando me trouxeram o livro do conego Pedro Anisio, para que dissesse sobre elle, como julgasse de seu merecimento.

Li-o com attenção e analysei-o, e acredito que não serei acoimado de parcial em meu juizo.

Deve já ser bem conhecida a norma que sigo no julgamento do pensar scientifico ou philosophico de um dado escriptor. Pela regra que adopto, analysando meu pae e discordando delle, analyso e discordo dos outros, quando este é o caso que procuro objectivar.

Respeito os autores, mesmo encontrando-os errados. Só a evidente má fé, ou a estulticia presumposa me força a maiores irritações.

Comtudo, não costumo criticar homens que não sabem pensar: não perco com elles tempo.

No caso presente, desejaria lembrar o que disse, analysando o trabalho do padre Leonel Franca, contra o protestantismo, sendo que confirmo mais uma vez a opinião, que os sacerdotes brasileiros se devem inspirar nesse optimo modelo, se quizerem evitar dissabores quando escreverem.

Porque, sou franco: o livro do conego Anisio é mais uma flagrante demonstração do atrazo de estudos de conjuncto ou de synthese doutrinaria e philosophica no Brasil, mesmo entre o clero.

S. Revma. a unica coisa boa que tem em seu trabalho são as paginas em que reconhece Jesus Christo, como figura central da historia. Isso é positivamente pouco em um sacerdote.

Não quero dizer que o livro do conego Pedro Anisio só contém erros. Não. Ha muitas verdades ahi, mas desconnexas, confusas, embrulhadas.

Mesmo no facto supra, elle não chega a demonstrar na sequela dos acontecimentos as leis que regem esses acontecimentos, ligando os forçosamente ao divino Nazareno. No emtanto, elle propõe-se a estudar as leis historicas e sociologicas — a evolução e o facto religioso.

Enumera escolas e aprioristas, acorda muita gente, entra em muita seára, mas não instrue, não mostra, com segurança e ordem, o que é bom.

Parece que não sabe decidir-se.

Falta-lhe methodo; sua base philosophica é fraca.

Tem o prurido dos titulos, das citações, quer mostrar sciencia sem saber onde ella se acha; accumula phrases suas e de outros, muitas das quaes excellentes, sem, comtudo, virem enfeixadas com seguro nexo logico.

As idéas parece que lhe saltam do cerebro intermittentemente, de segundo a segundo, em successão de quadros, sobre coisas, nem bem as mesmas, nem de todo diversas.

E' frequente que s. Revma. passe do ser intencional e representativo para o real. E' abrir o livro ao acaso. Eis aqui, pag. 48: "O mais leve accidente occasiona os encontros das forças e basta para produzir effeitos não previstos, completamente fóra do plano uniforme da natureza."

Quem lê isso percebe, que, para o conego Pedro, o que não é previsto está fóra do plano uniforme da natureza.

Será elle idéalista, que só reconhece como plano natural o plano de suas cogitações ou previsões?

Senões analogos são innumeros.

Entretanto, o autor é demasiado compenetrado de sua segurança e joga sentenças a torto e a direito, com linguagem mettida a preciosismos e raridades.

Quem o lê tem a impressão de que o conego apprende suas regras de cór, e quando se põe a escrever, cerca-se de dez ou vinte autores e começa a catar na hora o que lhe parece de accordo com as taes regras, sem, comtudo, ter visão de conjuncto e sem perceber com firmeza o valor dos conhecimentos humanos, no que revelam de realmente aproveitavel na integração da sciencia. Baste affirmar que elle se mostra no mesmo livro evolucionista e não evolucionista.

Mas eu não quero ser excessivo na analyse das incongruencias do autor.

O que não lhe perdôo é a ignorancia da Philosophia.

Chama de menos proprio o termo de philosophia da historia, preferindo as denominações — Psychologia dos povos, ou a moral na historia, como se moral na historia e phychologia dos povos fossem a mesma coisa, e como se moral e psychologia fossem qualquer coisa fóra da philosophia...

Demonstra não conhecer adequadamente a escolastica e o thomismo. Introduz S. Thomaz, falando em localizações cerebraes, no sentido dos modernos que elle suppõe terem provado certamente as hypotheticas localizações.

Tratando de herança psycho-physica, é lastimavel.

Confunde anatomia, physiologia, psychologia, morphologia, estructura...

Colloca-se sempre de um lado só; vê os seres de uma só face; não penetra nos problemas que estuda, não entende a psychologia.

De quando em quando, ainda salta do estado natural para o preternatural.

Ha mais e peor. Julga que o problema da liberdade é problema de ordem metaphysica, de accordo com a pureza irrisoria de sua positividade scientifica.

Será que elle ignora ser a liberdade demonstravel, como facto, e o que pertence á metaphysica é investigar qual a causa da liberdade em nós?

Não me fica bem proseguir. Sei que vou desgostar muito, e não me é licito insistir.

Concluindo, peço aos entendidos que me informem se é possivel salvar a seguinte proposição do conego Pedro Anisio, á pag. 217:

"Aqui é bem de ponderar que se a revelação sobrenatural, de que nos instruem os nossos santos livros, o que assenta, aliás, em provas de ferro e diamante, como disse Pascal, não póde ser apodicticamente demonstrada com o estudo comparado das religiões, não faltam, todavia, motivos e razões que a autorizem e recommendem pela mais plausivel das theorias, levando decidida vantagem a quantas hypotheses foram até hoje inventadas."

Falem os entendidos porque de mim confesso que neste ponto acabei de confirmar-me na certeza, a que me ia levando todo o livro, de que é fôfa a presumpção de sciencia com que se apresenta o conego Pedro Anisio, o qual se demonstra, assim, fraco sabedor do facto da revelação, fundamento da fé, de que elle é, ou deve ser, por funcção e ministerio, mestre.

Deveria convencer-se s. Revma. que melhor caminho ingressaria, se fosse refazer seus estudos philosophicos, antes de se entregar ao exame das leis historicas e sociologicas, da evolução e facto religioso.

Rio, 22-VI-24.

Nelson ROMERO.

EFFEITOS DO CAMBIO

O PEQUENO — Disseste-me que mamãe tinha ido a Paris comprar um nênê.

O PAE — Sim.

O PEQUENO — Então, por que trouxe dois?

O PAE — Consequencias da baixa do franco...

O CONTO DO "O JORNAL"

O perdão

(Conclusão da 1ª pagina)

não contrariar o pae, fingiu que cedia,—recalcando no peito a dôr de não se poder unir áquelle em quem depositava todas as esperanças. E Alberto soffria ainda mais por se ver repellido sem motivo.

Farto de esperar, cansado de ouvir ditos da visinhança, resolveu acabar com tão incommoda situação. E uma noite combinou com Maria fugirem ambos para longe, para onde o pae não os descobrisse, ou, se os descobrisse, que fosse para obrigal-os a casar...

E fugiram.

* * *

Alberto sentia-se feliz, verdadeiramente feliz por estar ao lado do seu amor; mas ao mesmo tempo acabrunhava-o um grande remorso. A's vezes comparava-se a um criminoso vulgar que se tivesse refugiado naquelles sitios para escapar ás malhas da justiça. E o seu caracter não lhe consentia prolongar mais essa horrivel tortura. Decidiu-se por fim a escrever uma carta ao pae da menina. E escrêveu-lhe dizendo que fôra levado a commetter semelhante acto — que jámais lhe passára pela mente — por ter mendigado em vão, por differentes vezes, a mão da escolhida da sua alma; mas estava prompto a casar e por isso regressaria dahi a dias, certo de obter o seu perdão.

Effectivamente, o casal voltou uma semana depois, alta madrugada, para não ser visto. Aliás, não lhes pesava muito a consciencia, pois já o pae de Maria estava prevenido das honestas intenções de Alberto.

Passaram-se dias. Os visinhos sem saber que ali havia moradores; o pae da moça, sem dar credito á carta, a planejar uma vingança.

— E' que elles não voltaram nem voltam, com certeza! Mas se vierem hão de ver para quanto presto!

E colerico, a espumar de raiva, brandia os punhos no ar.

Uma noite, passando pela casa de Alberto, viu luz na sala da frente e ouviu uma voz que lhe parecia da filha.

A porta da rua estava entre-aberta. Penetrou sorrateiramente no corredor, subiu as escadas pé ante pé, e poz o ouvido á escuta junto á porta da sala illuminada.

— São elles! Vão me pagar.

E de repente mette os hombros á porta com tal violencia que esta cede, dando-lhe passagem.

— Cães! grita elle, entrando no aposento.

Alberto e Maria, pallidos e aterrados, recuam.

— Cães! repete o pae dosia.

— Perdão! balbuciou timidamente a rapariga.

Nisto o italiano avança para a filha, desorientado, de revolver em punho, quando Alberto, num assomo de coragem, se colloca á frente della, e, agarrando na arma do velho com a mão esquerda e batendo no peito com a outra, exclama:

—Atira para aqui, mas não mates a tua filha! Anda! Atira!

O pae de Maria estacou, absorto, deixando cair os braços num gesto de arrependimento. A nobre acção do rapaz desarmára-o. Alberto era corajoso e abnegado, amava sua filha e merecia-a por tudo. Foi a unica reflexão que póde fazer naquelle momento.

— Perdão! repete Maria.

— Estaes perdoados! diz commovido o pae. Salvou-vos o acto heroico de Alberto, que não podia dar melhor prova do seu amor. Casae-vos e Deus vos abençõe!

E os dois abraçaram-se muito ternamente e dahi a dias estavam unidos para sempre perante Deus e perante os homens.

Brito MENDES.

UM BANCO MULTADO

O director da Recebedoria Federal impoz ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul a multa de 2:000$000, condemnando-o ainda a pagar com revalidação o valor de sellos anteriormente usados em documentos.

O prazo para recolhimento das quantias em que foi condemnado, determinou o mesmo director seja de 30 dias.

UMA FAZENDA DE SEMENTES DE ALGODÃO NO PARÁ

O ministro da Agricultura assignou, hontem, portaria criando, em Santarém, no Estado do Pará, uma Fazenda de Selecção de Sementes de Algodão.

SOBRE O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA FAZENDA MUNICIPAL

Uma commissão de membros da directoria da Associação Commercial esteve, hontem, em conferencia com o dr. Geremario Dantas, director Geral da Fazenda Municipal, afim de tratar do imposto municipal de exportação que, nos annos de 1918 e 1922, deixou de ser satisfeito pelas casas que, até então, se achavam mantenidas.

Ficou decidido que o fisco municipal está disposto a receber por prestações as quantias devidas, cabendo a cada contribuinte requerer a respeito, propondo o numero de prestações com que pretende satisfazer o debito, reservando-se o director da Fazenda Municipal, o direito de decidir cada caso em especie. As casas importadoras e exportadoras, cujos caixotes continham tambem mercadorias de outras procedencias, deverão declarar, em requerimento, esse facto, afim de que um Inspector de Fazenda possa apurar a veracidade do allegado, para o que o director de Fazenda Municipal, não opporá nenhuma difficuldade. Os funccionarios do fisco estão á disposição dos contribuintes para quaesquer esclarecimentos, inclusive com relação ás quantidades exportadas e quantias devidas. Esses funccionarios receberão e examinarão quaesquer reclamações das partes, que tambem serão sempre recebidas, mesmo sem audiencia marcada, pelo director da Fazenda Municipal.

Bôa escola.

Tivemos occasião de exprimir ha tempos nossa opinião a respeito da concessão de um premio em dinheiro, a ser dado pela Nação ao joven escoteiro Alvaro Silva, que fez a pé a viagem do Rio a Valparaiso.

Achamos que essa recompensa é de natureza a matar o ideal que deve animar — especialmente — a acção dos jovens e a estimular o interesse material que não deve ser o movel de emprehendimentos de certa especie.

A solução dada ao caso pela Associação de que faz parte esse joven encheu-nos de satisfação.

Declarando que os escoteiros não podem receber premios em dinheiro ella firmou um bello e generoso principio, isto é, que ideal e interesse são coisas que não se casam. Além disso, circumstancia muito importante, essa declaração, feita sem consulta ao interessado, revela um estado de disciplina, uma unidade de vistas, uma firmeza de convicções de que resultaram não ter havido hesitação nem escrupulo em privar um menor, que não é rico, de uma quantia relativamente vultosa.

Essa attitude deve ser tornada publica. Ella mostra que nem tudo é movido pelo interesse; ella faz-nos vêr que a abnegação não é uma palavra vã.

Reconforta-nos reconhecer que ha agremiações onde esse espirito é cultivado. Parece-nos, pois, que animar a sua criação e desenvolvimento por todo o paiz, isto é — fomentar o escotismo — é um emprehendimento de que o governo e os philanthropos devem se occupar.

O 9 DE JULHO

O presidente Alvear agradece ao dr. Arthur Bernardes

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica Argentina, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou, por motivo da passagem da festa nacional do paiz amigo, o seguinte telegramma:

"BUENOS AIRES — Agradeço em nome do governo e povo argentinos, os generosos votos que v. ex. nos dedica e retribuo com os nossos melhores sentimentos de fraternidade e votos pelo constante engrandecimento da nação amiga, bem como pela ventura pessoal de v. ex. (a) — Alvear, presidente da nação Argentina."

FERIAS DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Uma circular da Associação Commercial de S. Paulo

Em data de 23 de junho proximo passado, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu a todos os seus associados a seguinte circular:

"Caro consocio —A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro encetou uma campanha humanitaria em prol das férias aos que labutam no commercio. Esta iniciativa foi acolhida com geraes sympathias, e já logrou o apoio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

De facto, as férias annuaes são uma justa aspiração dos que mourejam, dia a dia, anno corrido, na luta pela vida. As suas energias physicas e intellectuaes se vão consumindo, no trabalho, e nada mais justo do que a reparação dellas por um repouso, em que o individuo se reconstitua. Não são poucas as emprezas que espontaneamente as concedem. Já esta associação resolveu concedel-a aos seus empregados. Os funccionarios publicos gosam, em toda a parte, de certo numero de dias, como férias annuaes.

As férias que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro pleiteia, não importam na interrupção dos trabalhos normaes, nem mesmo em retardal-os. Cada estabelecimento determinará a época do anno em que, pelo menor accumulo de serviços lhes convém admittil-as e ainda nestas épocas de menos trabalho, não concederá férias cumulativas a todos os seus empregados, mas a cada um por sua vez, segundo as exigencias da casa. Serão férias successivas, rotatorias e, mesmo, se convier, parcelladas.

Com boa vontade podem conciliar-se os interesses dos commerciantes com a necessidade hygienica e reparadora das férias aos empregados no commercio.

Mas, para que a Associação Commercial de S. Paulo possa em collaboração com as suas congeneres, tomar qualquer iniciativa neste sentido, cumpre-lhe, antes, auscultar o sentir dos commerciantes de cujos interesses collectivos ella é orgão. A nitida comprehensão de que "melhor serve quem se sente bem", é a base segura da conciliação dos interesses justos de patrões e empregados.

Nestas condições, a Associação Commercial de S. Paulo, pede a v. s. a fineza de responder por um SIM ou por um NÃO, o lhe parecer mais conveniente e mais justo."

AS VENDAS MERCANTIS

Respondendo a uma consulta do guarda-livros Henrique Botelho, sobre o pagamento do sello proporcional e obrigação de apresentação de duplicata, o director da Recebedoria Federal declarou que o pagamento do imposto sobre a venda mercantil não importa em isenção do imposto do sello, nos actos e papeis a elle sujeitos.

— Resolvendo outra consulta o mesmo director da Recebedoria Federal declarou ao sr. J. A. Taylor que os "ship-chandlers" estão sujeitos ao imposto sobre vendas mercantis.

AS CONCESSÕES DE DIARIAS

Respondendo a um telegramma em que o inspector federal das escolas subvencionadas em Santa Catharina pedia providencias para que a delegacia fiscal naquelle Estado cumprisse o aviso que estabeleceu para o mesmo inspector diarias mesmo excedente a 120, sob o fundamento de que o Congresso Nacional, mantendo o art. 6.º do decreto 4.555, de 10 de agosto de 1922, autorizou e consignou no art. 23 da lei numero 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno, a quantia necessaria ao pagamento das diarias, além daquelle limite, o ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça que, em face do art. 136, da citada lei 4.632, que estipulou taxativamente o modo de ser effectuado tal pagamento, não póde ter logar o de que se trata, por isso que o facto do Congresso Nacional votar o credito para todo o exercicio, como o fez, aliás, em todas as consignações referentes a diarias, foi prevenido a hypothese, como no caso vertente, de ter sido feita a inspecção por tres funccionarios, em que caberiam 120 diarias a cada um, não importando, pois, a totalidade desse credito em autorização para pagamento, fóra da determinação do referido artigo 136, a um só funccionario, tanto mais que se não verifica no caso a excepção estabelecida nesse mesmo artigo.

ACADEMIA BRASILEIRA

Realizou-se a sessão semanal da Academia Brasileira, sob a presidencia do sr. Medeiros de Albuquerque, secretariado pelos srs. Rodrigo Octavio, Alberto Faria e Gustavo Barroso.

Compareceram os srs. Constancio Alves, Xavier Marques, Alberto de Oliveira, Dantas Barreto, Goulart de Andrade, João Ribeiro, Augusto de Lima, Antonio Austregesilo, Osorio Duque Estrada, Laudelino Freire, Ataulpho de Paiva, Silva Ramos, Coelho Netto, Mario de Alencar, Graça Aranha, Lauro Muller, Amadeu Amaral, Affonso Celso, Afranio Peixoto, Humberto de Campos, Miguel Couto, Luiz Murat e Carlos de Laet.

O sr. Ataulpho de Paiva chamou a attenção da Academia para a obra que está realizando no estrangeiro o sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario geral da delegação do Brasil junto á Sociedade das Nações. Realizou-se o mesmo a convite da Universidade de Londres, em março deste anno, duas conferencias no "King's College" daquella Universidade: a primeira, sobre alguns aspectos do Brasil; e a segunda, acerca da litteratura e arte brasileiras, tendo sido apresentado á selecta assistencia londrina pelos srs. Ernesto Brucker, reitor do "King's College", e Edgard Prestage, professor da cadeira de Camões, criada em 1917 para a divulgação dos estudos luso-brasileiros.

Na Sorbonne, realizou o sr. Sylvio Rangel de Castro, sobre a presidencia do reitor P. Appell, uma conferencia sobre alguns aspectos da civilização brasileira. Trata-se, como se vê, de reaes serviços prestados por um patricio ao Brasil e á nossa litteratura, serviços que o recommendam á consideração da Academia Brasileira. Acha, pois, de justiça que a Academia se congratule com aquelle homem de letras, animando-o dest'arte a proseguir nos seus trabalhos em pról do conhecimento e divulgação da lingua e litteratura nacionaes.

— O sr. Goulart de Andrade offereceu o recente livro "A educação e a rotina", do sr. Frota Pessôa, secretario geral de instrucção publica, no qual versa com proficiencia um dos mais importantes problemas do Brasil, o da educação do povo. E' uma obra, por muitos titulos, recommendavel aos que se interessam pelo magno assumpto da instrucção e preparo das gerações que hão de governar e dirigir os futuros destinos de nossa patria.

— O sr. Alberto de Oliveira apresentou, tambem, á Academia o novo livro do sr. Elysio de Carvalho, "Uma tragedia florentina", traducção do drama em 1 acto de Oscar Wilde, prefaciado pelo sr. Jorge Jobim.

— O sr. Afranio Peixoto chamou a attenção da casa para os dois volumes "Julio Diniz e a sua obra", do sr. Egas Moniz, letrado, homem de Estado e professor da Universidade de Lisbôa, que nesta exhaustiva monographia estuda a complexa figura de um dos maiores escriptores portuguezes do seculo passado, talvez o maior dos tres grandes romancistas lusitanos. Com effeito, diz, se Camillo logrou grande fama vernacula, se a penna de Eça de Queiroz lhe deu indiscutivel primazia, melhor criador de typos que os dois, mais lido e entendido por todos, maior romancista, portanto, foi Julio Diniz, que, medico e professor de medicos de bello renome, se chamou no seculo Gomes Coelho. Obras litterarias do valor desta não contam muitas as letras portuguezas, nem pela erudição nem pelo gosto: citam-se o "Camões", de Wilhelm Storck, traduzido por d. Carolina Michaelis; o "D. Francisco Manoel", de Edgar Prestage; e o "Rodrigues Lobo", de Ricardo Jorge, outro insigne escriptor e professor de medicina, que prefacia esse quarto monumento da historia litteraria portugueza.

CREDITOS CONCEDIDOS PELO THESOURO

O Thesouro Nacional concedeu, hontem, o credito de 1.125:000$000 para attender ao pagamento das despesas do 1.º semestre deste anno, á Administração da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Pelo mesmo Thesouro foi concedido o credito de 8:000$000 á Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para attender ás despesas decorrentes da verba 2.ª do corrente exercicio.

HOJE

REUNIÕES

Da Associação dos Enfermeiros, ás 19 horas, á rua Senador Pompeu n. 121.

Conferencias

Do professor dr. Brumpt, da Faculdade de Medicina de Paris, ás 19 horas, no amphitheatro de bacteriologia da Faculdade de Medicina. E' a 2ª conferencia da série que iniciou no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura annexo á Universidade do Rio de Janeiro. O illustre scientista dissertará sobre "Os spirochetas habitualmente não sanguicolas".

AS MERCADORIAS POR CABOTAGEM

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento da reclamação do Centro dos Despachantes Aduaneiros de Santos contra o acto daquella cidade, exigindo seja passada em separado e sellada com 2$ a autorização que concede aos despachantes permissão para desembaraço de mercadorias importadas por cabotagem, proferiu o seguinte despacho:

"Declare-se á Alfandega de Santos que não ha razão legal para a exigencia de autorização em separado e sellada para desembaraço, pelos despachantes, de mercadorias importadas por cabotagem, bastando para esse fim que elles apresentem o conhecimento de carga passado á ordem e devidamente endossado, ou com endosso que lhes faculte o recebimento das mercadorias.

Accrescente-se que o endosso só ficará sujeito a sello, nos termos do disposto no § 1º, n. 20, da tabella A do regulamento annexo ao decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, se contiver a declaração de valor recebido ou em conta."

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO "AVALFRED"

Os diplomandos deste anno

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a ceremonia da collação de grão dos diplomandos da turma de 1923, os quaes terão como paranympho o dr. Pinto da Rocha.

O acto será levado a effeito na séde da escola á rua S. José 106.

São directores da mesma os srs.: Avelino Lopes e João Alfredo da Silva.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 360 rezes.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA BATATAS ARGENTINAS

O ministro da Fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a conceder despacho livre de direitos e de taxas de expediente a toda e qualquer partida de batatas, de procedencia da Republica Argentina, que se achar aguardando, naquella Alfandega, o competente desembaraço.

INSPECÇÃO DOS CAFESAES E ESTABELECIMENTOS SERICICOLAS FLUMINENSES

O ministro da Agricultura designou o agronomo Joaquim de Avellar Figueira de Mello, director, em commissão, da Estação Sericicola de Barbacena, para, sem prejuizo dessa commissão, inspeccionar os estabelecimentos de sericicultura e os cafesaes do Estado do Rio de Janeiro, especialmente com o fim de verificar se estes se acham indemnes do "stephanoderes coffea".

A BARCA D'AGUA "DR. GONDIM"

Uma nova unidade para a nossa marinha de guerra

Fundeou, garbosa, na Guanabara, uma nova barca d'agua. Foi uma agradavel sorpresa para os que trabalham no porto. A noticia circulou logo com informes mais precisos. Trata-se da barca d'agua "Dr. Gondim", destinada ao Ministerio da Marinha.

Essa unidade foi encommendada á firma Mayrink Veiga & Cª., da nossa praça. Como se sabe, a casa Mayrink Veiga & Cª. tem entre os seus diversos departamentos, uma secção naval dirigida por competentes technicos da especialidade. A essa secção é que coube providenciar sobre a construcção da "Dr. Gondim", trabalho esse levado a effeito nos estaleiros de George Brow & Cº., em Greenock, Inglaterra.

A "Dr. Gondim" é uma barca de linhas elegantes. Tem 12,3 pés de bocca, 26 de pontal e 160 de comprimento. A sua força motriz é de 300 H. P.

Trata-se, como se vê, de uma acquisição magnifica feita pela administração Alexandrino de Alencar e que optimos serviços vae prestar á nossa Marinha de guerra.

FACTOS E INFORMAÇÕES

COMMERCIO EXTERIOR

Propaganda dos productos brasileiros na Bulgaria

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O consul do Brasil em Sophia, em officio dirigido ao Ministerio do Exterior, traz ao conhecimento do nosso governo o resultado que obteve na recente excursão que emprehendeu por varias cidades daquelle prospero paiz da peninsula balkanica.

O intuito daquelle nosso representante consular, visitando os principaes centros de commercio daquelle paiz, foi o de estudar "in loco" as possibilidade da introducção de nossos productos nas praças bulgaras.

Recebido com sympathia pelos commerciantes e industriaes, realizou o nosso consul varias conferencias, todas ellas concorridas pelo melhor auditorio.

Os resultados dessa propaganda não se fizeram esperar e a casa M. Weissemberg & Comp., estabelecida em Sophia, com um vasto commercio de productos medicinaes, acaba de solicitar do nosso consulado naquella capital os nomes e os endereços das principaes casas exportadoras de plantas medicinaes do Brasil.

As principaes praças de commercio que o nosso representante visitou são Philippopoli, Stara-Zagora, Yamboli, Bourgas e Varna.

Para o consulado do Brasil, na capital bulgara, o Serviço de Informações acaba de remetter uma collecção completa de todas as publicações de que dispõe para a propaganda do paiz no estrangeiro."

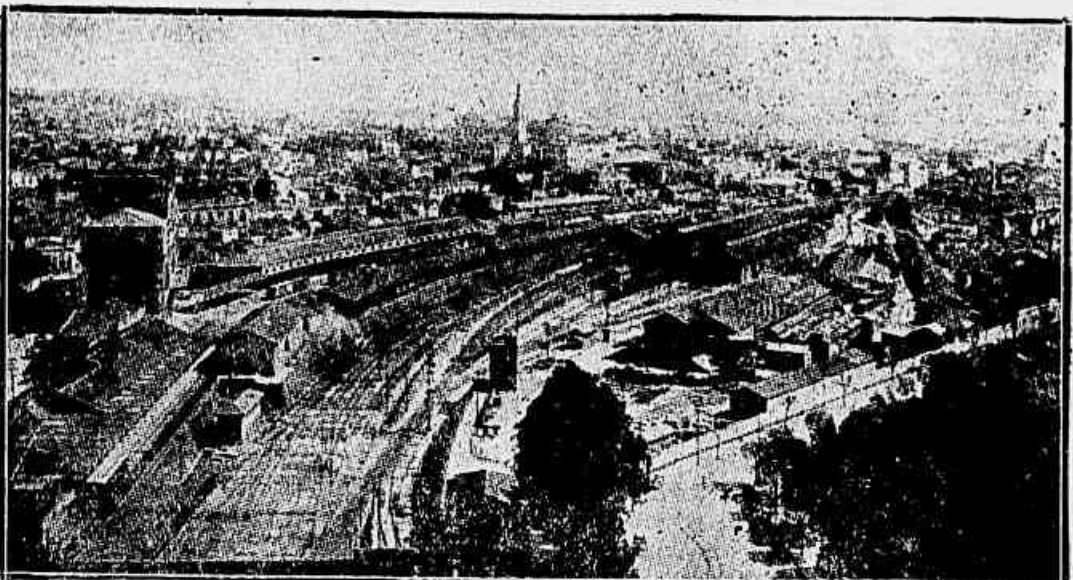
Vae tomar parte no Congresso Legislativo de Goyaz

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura concedeu licença ao veterinario Edward Ferreira, do Serviço de Industria Pastoril, para tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo de Goyaz, para o qual foi eleito na presente legislatura.

Escola de Aprendizes Artifices do Rio G. do Norte

A directoria da Escola de Aprendizes Artifices de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, teve hontem autorização do Ministerio da Agricultura para assignar com o engenheiro Osmar Grady o contrato, já approvado, para execução das obras de conclusão do edificio da referida escola.

Os acontecimentos de S. Paulo

Os communicados officiaes de hontem. — Novas manifestações de apoio ao governo

Parte sul-oeste da capital paulista, vendo-se a gare de manobras da S. Paulo Rail way, os respectivos armazens, os grandes frigorificos e parte da avenida Rangel Pestana. A São Paulo Railway é hoje a estação terminus de todas as estradas do Estado de São Paulo.

Fornecido pela secretaria do palacio do Cattete, recebemos o seguinte communicado, das 12 horas de hontem:

"Foi feita hontem, com vantagem pelas tropas em operações contra os sediciosos de S. Paulo, concentração de fogos em pontos da cidade convenientemente escolhidos. As forças legaes têm avançado sem cessar, conservando a posse do terreno conquistado.

Têm crescido nestas ultimas 24 horas o numero de prisioneiros e desertores entre os sediciosos. E' excellente o estado moral das nossas tropas."

OUTRA NOTA

Recebemos por intermedio da Americana a seguinte nota:

"Desembarca ainda hoje no porto de Santos um destacamento de dois regimentos de infantaria e artilharia, que marchará immediatamente sobre S. Paulo, para operar em acção combinada com as tropas das tres armas que, na "linha Mogy das Cruzes — Lageado", estão agindo contra os sediciosos daquella capital."

NO PALACIO DO CATTETE

O DIA DE HONTEM NA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O presidente da Republica, deixando os aposentos particulares, pela manhã, desceu para o salão dos despachos, onde esteve, por varias vezes, em conferencias com os ministros Felix Pacheco, Setembrino de Carvalho, Francisco Sá, Miguel Calmon, Alexandrino de Alencar e Sampaio Vidal, dr. Alaôr Prata, governador da cidade; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia; general Silva Pessôa, commandante da Policia Militar; coronel Paulo Gomhie, director geral dos Telegraphos; e dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, hontem chegado da capital paulista, via Santos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu os srs. J. Sylvestre, director-presidente da Light and Power; e coronel Jovino Mello, official da policia mineira.

VISITAS AO CHEFE DO ESTADO

Os membros das casas civil e militar da presidencia da Republica, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, capitão de corveta Moraes Rego, drs. Miguel Mello, Ferreira Braga e Arthur Bernardes Filho, coronel Vieira Christo, majores Daltro Filho e Barbosa Gonçalves, capitão Fausto D'elly e capitão-tenente Edgard Mello, que permanecem no palacio do Cattete, desde as primeiras noticias da sedição paulista, continuaram, hontem, a attender ás pessoas que, em grande numero foram levar ao chefe do Estado os protestos de solidariedade e os testemunhos de applauso pela energia das medidas tomadas para a manutenção do principio de autoridade.

A VISITA DO PRESIDENTE SODRE'

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Acompanhado do dr. Salvador Conceição, chefe de policia, o primeiro magistrado fluminense foi levar ao chefe do Estado os seus protestos de solidariedade.

A MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE DA S. N. DE AGRICULTURA

O dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, recebeu, hontem, os deputados Bento de Miranda, Lyra Castro e Prado Lopes, dr. Arruda Beltrão e dr. Heitor Beltrão que, representando a Sociedade Nacional de Agricultura, lhe foram levar a moção abaixo, solicitando que a fizesse chegar ás mãos do dr. Arthur Bernardes.

"A Sociedade Nacional de Agricultura faz ardentes votos pelo restabelecimento da ordem constitucional no glorioso Estado de S. Paulo e manifesta seu decidido apoio moral ao eminente sr. presidente da Republica, ao benemerito presidente do Estado conflagrado e applaude as forças armadas, que com tanto denodo e patriotismo defendem a Republica."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Therezina — Reiterando a v. ex. a expressão da minha inteira solidariedade ás medidas urgentes e opportunas que tomou para restabelecer a ordem perturbada pela ambição desenfreada dos máos elementos que aviltam a cultura e conspurcam as tradições do nosso Exercito, tomo a liberdade de apresentar-lhe vivas congratulações pela victoria da legalidade, fortemente encarnada no patriotico governo de v. ex. — Attenciosas saudações (a) Mathias Olympio, governador."

"Curityba — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta capital e em todo o Estado reina a mais completa calma e reaffirmar a v. ex. toda solidariedade na actual situação e applaudir sem reservas a acção efficaz do governo de v. ex. em defesa da Republica. — Respeitosas saudações (a) Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

"Parahyba — Tenho o sincero prazer de, renovando o meu leal apoio e do Estado, felicitar a v. ex. pela coragem civica com que rebate o impatriotico levante de forças de S. Paulo ainda pela solidariedade de toda fracção ao invicto chefe do Estado que tão denodadamente lhe defende os brios. Concurso do meu pequeno Estado é fraco, mas, fique v. ex. certo que será leal e absoluto. — Attenciosas saudações (a) Solon de Lucena, presidente do Estado.

A'S PRIMEIRAS HORAS DA NOITE

O presidente da Republica, regressando ao salão dos despachos, após o jantar servido nos aposentos particulares, recebeu os senadores e deputados federaes que o foram cumprimentar e conferenciou com os srs. ministros Francisco Sá e Miguel Calmon, general Silva Pessoa, engenheiro Paulo Gomide e marechal Carneiro da Fontoura.

NA GUERRA

O marechal ministro da Guerra e todos os seus auxiliares, continuam a pernoitar no seu Ministerio.

Hontem, o titular da Guerra esteve em conferencia com os generaes Ribeiro da Costa, commandante da região; Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito; Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra; Menna Barreto, Azevedo Costa, Rondon e Hastimphilo de Moura, assentando medidas para a repressão do movimento sedicioso.

Todos esses generaes que chefiam varios serviços têm permanecido á frente dos mesmos, fazendo suas refeições nas proprias repartições.

O general Ribeiro da Costa, commandante desta região, recebeu hontem em conferencia varios commandantes de unidades, tendo havido hontem intenso trabalho no Quartel-General, relativamente á movimentação da tropa.

NA CAMARA

Depois de lida a acta da sessão anterior, hontem, os srs. Nogueira Penido, Ferreira Lima, Luiz Guaraná, Galdino Filho e Pereira Moacyr, declararam que, se estivessem presentes á sessão da vespera teriam dado seus votos á concessão do estado de sitio.

Na ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação o projecto, justificado, na vespera, pelo sr. Nicanor do Nascimento, mandando promover a officiaes os sargentos de todas as forças nacionaes, bem como os alumnos militares, que se distinguirem, por acto de bravura, na repressão ao movimento sedicioso de S. Paulo.

Em explicação pessoal, esgotadas as materias da ordem do dia, o sr. Americo Peixoto, profligando a attitude dos que se revoltaram em São Paulo, protestou a mais calorosa solidariedade aos actos do governo federal.

NOS ESTADOS

NA BAHIA

S. SALVADOR, 11 (A.) — O "Diario da Bahia", em sua edição de hoje, diz que o capitão de mar e guerra João da Silva Ribeiro, capitão do porto desta capital, logo que teve conhecimento do movimento subversivo que ora preoccupa e emociona o paiz inteiro, dirigiu ao ministro da Marinha um eloquente telegramma communicando-lhe que estava á disposição do governo para qualquer commissão, em qualquer parte onde fossem necessarios os seus serviços em defesa da autoridade legalmente constituida da Republica.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 11 (A.) — O dr. Amadeu Luz, juiz de direito de Blumenau, e irmão do sr. Abelardo Luz, prefeito municipal desta capital, pôz á disposição do governo um contingente de 1.200 homens pertencentes á linha de tiro daquella localidade, para auxiliar o governo na defesa da ordem, caso seja preciso.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (A.) — O capitão atirador sr. João Baptista Canabarro, presidente do Tiro de Guerra n. 4, esteve, em companhia de uma commissão de atiradores do mesmo Tiro, no Quartel-General, onde foi offerecer ao general Andrade Neves, commandante desta região militar, os prestimos daquella sociedade, para o caso de qualquer emergencia.

O general Andrade Neves agradeceu o gesto patriotico dos atiradores porto-alegrenses, declarando á commissão que levaria o facto ao conhecimento do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Caso se tornem necessarios os serviços do Tiro 4, serão chamados a postos os atiradores, os quaes serão commandados pelo major atirador sr. José Christiano Rosa.

NO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11 (O JORNAL) — O contingente policial que foi posto á disposição do govern federal acaba passar pelas ruas centraes da cidade debaixo de calorosa ovação popular sendo acompanhado por compacta massa. O palacio do governo está repleto, reinando grande ardor pela defesa das instituições republicanas. As sete meia povo fará uma grande manifestação de solidariedade ao governo do Estado, que se tem collocado francamente ao lado do governo da União.

Innumeros officiaes reformados têm offerecido os seus serviços ao governo do Estado tendo sido aproveitados o coronel reformado Francisco Carvalho para substituir o commandante que segue com o contingente que vae para o Rio.

A população recebeu com grande enthusiasmo a noticia da formação de batalhão patriotico para apoiar o governo pederal no presente momento.

Congresso Brasileiro de Contabilidade

A commissão executiva do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade no intuito de não privar os trabalhos do mesmo Congresso da collaboração dos contabilistas paulistas, resolveu em sua reunião de hontem, adiar, por alguns dias, a sessão solemne inaugural que estava marcada para o proximo dia 14 de Julho.

PUBLICAÇÕES

ARCHIVO DIPLOMATICO DA INDEPENDENCIA — Estão publicados os IV e V volumes da obra "Archivo Diplomatico da Independencia", commemorativa do 1º centenario da Independencia do Brasil.

Escusado encarecer o valor desta vasta colletanea official como poderoso elemento informativo sobre o agitado periodo historico do nosso paiz. O quarto volume insere documentos relativos á Austria e Estados da Allemanha, abrindo com uma noticia historica — Biographia sobre Telles da Silva em Vienna, pelo sr. Oswaldo Corrêa, e Schaeffer e Mello Mattos na Allemanha, pelo sr. Mario de Vasconcellos.

O quinto volume insere a correspondencia de Silvestre Rebello em Washington e Corrêa da Camara no Prata, com uma noticia historica dos srs. Zacarias de Góes de Carvalho e Heitor Lima.

REVISTA DA SEMANA — Um bom numero, o deste sabbado, consagrado ao principe Umberto de Saboia. Abundante reportagem photographica, secções literarias e outras notas interessantes.

REVISTA INFANTIL — As crianças terão um alegrão com o ultimo numero desta publicação.

O MALHO — Traz leitura abundante e variada o numero que hoje circula.

PARA TODOS — Texto interessante e illustrações de actualidade. E' mais um bom numero.

Congresso de Oleos

Devido aos acontecimentos desenrolados em S. Paulo, regressou a esta capital o dr. Joaquim Bertino, que havia seguido para aquella cidade em propaganda do Congresso de Oleos.

As circulares impressas e o programma do Congresso de Oleos, acham-se á disposição dos interessados, no Club de Engenharia e na Sociedade Nacional de Agricultura.

O dr. Raul Caldas apresentou theses sobre o pinhão, gendiroba, batifutá e oiticica; o dr. Custodio de Almeida, sobre os oleos de andiroba, patauá, bacaba, pracaxy, burity, buratinha, batiputá; a senhorita Sylvia Lacerda, sobre a cêra de carnaúba e pinhão bravo; o engenheiro Bittencourt Carvalho, sobre "As propriedades absorventes dos carvões das capsulas das sementes oleaginosas: côco babassú, etc."; o dr. Mario Saraiva, "Da necessidade de organizar as pesquizas scientificas systematicas sobre os oleaginosos do Brasil"; o dr. Gustavo Hasselmann, sobre as "Fontes animaes de producção de cêra no Brasil"; o dr. Luiz Oswaldo de Carvalho, sobre "Industria da cêra de carnaúba"; o dr. Fonseca Costa, sobre "O aproveitamento dos oleos como combustiveis e distillação com o fim de obter hydro-carburetos".

Os interessados poderão escrever uma ou mais theses sobre os assumptos já publicados, contribuindo deste modo com um maior numero de observações.

As adhesões ao Congresso de Oleos poderão ser dirigidas ao dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, no Club de Engenharia.

RADIO-JORNAL

INSTALLAÇÃO DE UM COMMUTADOR SÉRIE-PARALLELO SOBRE UMA ANTENNA DE T. S. F.

Muitas vezes é de grande utilidade poder-se installar sobre a antenna um commutador que permitta

collocar-se um condensador variavel, quer em derivação, quer em série, sobre a antenna: a connexão série é utilizada para a recepção das ondas curtas, e a connexão parallela, para as ondas extensas.

Sabe-se, com effeito, que o comprimento da onda de um circuito oscillante é proporcional á capacidade do circuito. Sabe-se tambem que um condensador em parallelo augmenta a capacidade do conjunto, ao passo que um condensador em série a diminue.

A figura aqui reproduzida representa a maneira de installar um commutador série-parallela. Esse commutador, de duas direcções e do typo bipolar, é ligado ao condensador variavel, da fórma indicada pelos traços mais fortes da figura junto.

Quando o commutador é collocado na posição marcada "série", o condensador variavel está em série no circuito de antenna; quando o commutador está collocado na posição marcada "parallela", o condensador variavel está em parallelo com o circuito de antenna (posição correspondente ao caso da recepção das ondas extensas).

Esse dispositivo, muito facil de se realizar, encontrará, muito naturalmente, seu emprego no circuito primario de uma montagem "Tesla", que elle permittirá accordar.

Escola para Chauffeurs

Em virtude da proxima mudança da séde para o predio proprio á Avenida Salvador de Sá, resolveu o Director da Escola Para Chauffeurs, com séde actual á rua Riachuelo n. 383, fazer reducções nos preços das matriculas dos differentes cursos. Ministram-se instrucções a domicilio. Franquea-se entrada ao distincto publico. Dirijam-se para a rua Riachuelo n. 383 — Phone Norte 5340.

CHRONICA DA CIDADE

Mal irremediavel

A VICTIMA FOI UM GUARDA NOCTURNO

Na madrugada de hontem, o guarda nocturno José Martins, de 58 annos de edade e morador á travessa Marietta, 33, foi apanhado por um auto, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

O motorista, culpado evadiu-se sem que o numero do auto fosse apurado, tendo a victima sido internada na Santa Casa, depois de receber os soccorros da Assistencia.

UM MECANICO ATROPELADO

Quando procurava atravessar o Boulevard S. Christovão, o mecanico Eduardo Gonçalves, de 25 annos de edade, brasileiro e morador na Ilha da Conceição, foi apanhado por um auto que lhe produziu escoriações generalizadas.

O numero do auto é ignorado pela policia, que soube do facto por intermedio da Assistencia, em cujo posto central teve Eduardo os necessarios soccorros.

UM MENOR COLHIDO

A' noite, quando passava pela rua das Laranjeiras, foi colhido por um automovel, cujo motorista evadiu-se, o menor Alberto, de 9 annos de edade, filho de José da Cunha, morador á rua Cardoso Junior 358.

A victima, que recebeu fractura da região frontal e escoriações na cabeça, foi medicada na Assistencia e internada no Hospital Hannemanniano.

A policia do 6.º districto não soube do occorrido.

COLLISÃO DE VEHICULOS

A' tarde, hontem, na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhaúma, chocaram-se os autos particulares 7.193 e 6.843, este ultimo de propriedade do sr. Joaquim Tavares, hospedado no Palace Hotel, e dirigido pelo motorista Adriano de Almeida.

A policia do 2.º districto registrou o caso.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU FARDAMENTOS E FOI PRESO

Desde alguns dias que as autoridades navaes se empenhavam em descobrir o paradeiro do marinheiro Antonio Jitirana, de 20 annos de edade e residente na estação da Penha, que fugiu do Corpo de Marinheiros Nacionaes, carregando algumas peças de fardamento.

Hontem, o marinheiro 5.143, passava pela estação alludida quando avistou o fugitivo e o prendeu.

Depois de apresentado á delegacia do 22º districto, foi Jitirana mandado para a sua corporação.

COM UMA CARGA DE CHUMBO

SUICIDOU-SE UM EX-DELEGADO

Effectuou-se, hontem, o funeral do bacharel em direito José Pies, ex-delegado de policia que, conforme noticiámos, suicidou-se, disparando um tiro de carabina de caça no craneo.

Antes foi o cadaver necropsiado pelo medico legista Rego Barros, que attestou a causa da morte: "esmagamento do craneo por projectil de arma de fogo, com destruição da massa encephalica."

Grande numero de amigos e collegas acompanharam o corpo do infeliz até á ultima morada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sobre o caixão sido collocadas innumeras corôas.

Do bonde ao sólo

Na rua Senador Eusebio, o operario Marcellino Araujo, de 25 annos de edade, brasileiro e morador á rua General Pedra, 92, casa 8, caiu do bonde em que viajava, ao sólo, ficando ferido na cabeça, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Sem assistencia medica

As autoridades policiaes do 17º districto fizeram recolher ao necroterio do Instituto Medico Legal o corpo do trabalhador Eduardo Duarte, de 39 annos de edade, que foi victima de um mal subito, na sua residencia, á rua Gratidão, s|n, que lhe causou a morte.

Arribou á Guanabara

Afim de se prover de viveres e de carvão, arribou, hontem, á Guanabara, o vapor inglez "Picton", que conduz grande carregamento de cereaes para Nova York.

O cargueiro britannico deve zarpar hoje mesmo.

O "Itapuhy" veiu do Pará

Procedente de Belém e escalas, chegou, hontem, pela manhã, a este porto, o paquete nacional "Itapuhy", trazendo para este porto 198 passageiros, dos quaes 56 em 1ª classe.

Em viagem falleceu o passageiro de 3ª classe Zaccaria Torkic, de nacionalidade yugo-slava, com 28 annos de edade, domiciliado no Recife. O medico de bordo attestou como "causa-mortis" — "syncope cardiaca".

Do cáes ao mar

O marinheiro nacional Luiz Silva, com 30 annos de edade, morador á rua Conselheiro Zacharias, 208, antehontem, sentindo-se mal, sentou-se no Cáes do Porto, á espera de conducção para bordo. Accommettido de uma syncope, caiu ao mar, perecendo afogado.

Hontem, á tarde, o cadaver appareceu boiando, em frente ao armazem 11, tendo sido apanhado e mandado para o necroterio.

Afogou-se

No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado, hontem, o cadaver do trabalhador Antonio Corrêa, de 26 annos de edade, portuguez, residente á ilha da Sapucaia. O medico Rego Barros attestou a "causa-mortis" — "asphyxia por submersão".

Antonio Corrêa pereceu afogado quando se banhava na praia proximo áquella ilha.

Colhida por bicycletta

A domestica Brigida dos Santos, brasileira, com 25 annos de edade, residente á rua Santo Amaro, 161, ao passar pela rua do Cattete foi colhida por uma bicycleta, recebendo escoriações no frontal e olho direito.

O cyclista fugiu e a victima foi soccorrida na Assistencia.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO MORTO — No Necroterio do Instituto Medico-Legal, foi autopsiado, hontem, o cadaver do operario Manoel Fabricio dos Santos, morador á rua Pereira de Figueiredo, 93, em Oswaldo Cruz.

Procedeu á pericia medica o dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte — esmagamento do pescoço, tronco e membros. Conforme noticiámos, o infeliz operario foi colhido e morto por um trem, quando procurava atravessar a linha ferrea da estação de S. Christovão.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR PEDRA — O canteiro Francisco de Oliveira, portuguez, com 35 annos de edade, domiciliado no Morro da Viuva, quando, á tarde, trabalhava nas obras do cáes da Avenida Ligação, foi colhido por uma pedra, que lhe produziu um ferimento no rosto. Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á casa.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia de 684$900.

— Por se achar incurso no artigo 113, do Regulamento da Central, foram dispensados por abandono do emprego, os guardas de 2ª classe, Dagoberto Nogueira da Fonseca e Carmo Nesi, da estação do Norte e José Pedro de Andrade, da de Taubaté.

Pelo mesmo motivo foi tambem dispensado dos serviços da Estrada, o manobreiro de 3ª classe, Pedro Peres, da estação de Barra Mansa.

— Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou as seguintes designações: a official de 4ª classe, do deposito de Palmyra, o ajudante Sebastião Cyriaco; a ajudante, o concertador de 4ª classe Joaquim de Lima Campos; e do logar deste, a effectividade de Joaquim Santos, concertador extraordinario de egual classe; a guarda-chaves de 2ª classe, da estação de Mendes, o trabalhador extranumerario Octavio da Silva, da estação de Sant'Anna.

— Existindo no deposito da estação do Norte uma vaga de aprendiz de 4ª classe, foi admittido para aquelle logar, o menor José Bento Kuhn.

— Despachos da directoria: Edmundo Dantas Victoria, Arnaldo Rocha, Perminio Modesto Ribeiro, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado: Darcy Damasceno, Eustaquio Costa Bittencourt, José dos Santos, José Theodoro da Cunha, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos: Benedicto Ribeiro, Francisco de Oliveira, Pedro Gonçalves, Armando de Lima Camara, Lourenço Balbino da Cunha, Noel Luiz Camillo, José Fernandes de Oliveira, José de Medeiros Penha, João de Carvalho Lima, Eleutherio Dias, Faustino Rosa, Candido José da Costa, Dionysio de Carvalho, José Angelo do Nascimento, Benedicto Gonçalves, Alvino de Souza, José Pedro de Alcantara, Pedro de Oliveira, Orlando Felix de Oliveira, Pedro Pacheco de Carvalho, José Galdino, Joaquim Valerio, Antonio Pires, idem idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Luiz Borges, idem, idem — Idem, 20 dias com 2|3 da diaria; Pedro de Faria Veiga Schrago, idem, idem — Idem 15 dias, com ordenado: B. L. Almeida, Rufina Maria Tavares, Antonio Nunes, pedindo certidão — Certifique-se; Julieta Soares Noronha, pedindo pagamento de vencimentos — Deferido; Olegario Herculano de Aquino e Castro, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Benedicto Antonio de Souza, pedindo readmissão — Não convém; Vital Eugenio Costa, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; Alvaro da Silva Costa, pedindo readmissão — Indeferido.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ingá" deve deixar o nosso porto no dia 15 do corrente, para Liverpool.

— O vapor "Alegrete" sairá no dia 20 do corrente para Antuerpia.

— O vapor "Lages" zarpará no dia 20 deste para Victoria e Nova Orleans.

— O vapor "Camamu" deve sair no dia 30 do fluente para Bahia e Nova York.

— O vapor "Ruy Barbosa" sairá no dia 3 de agosto proximo para Hamburgo.

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O presidente do Estado do Rio assignou hoje os seguintes actos:

Nomeando Ernesto Nogueira Ramos, Januario Silva, Luiz Joaquim do Nascimento e Odorio Alves de Souza, respectivamente, delegado, sub-delegado do 1º e 2º districto e 2º suplente do 2º districto, todos no municipio do Rio Claro.

Considerando com direito aos vencimentos de 2:600$, o professor José Eulalio de Andrade, da escola masculina do Avellar, em Vassouras.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, ás 8 horas, quando trabalhava na officina da estação de Cachoeiras, serrando lenha, teve a mão direita decepada, o nacional Calixto Victorino, de 67 annos, casado e machinista da Leopoldina.

Victorino ficou em tratamento na Casa de Saude Icarahy.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

A Assistencia Municipal soccorreu hontem as seguintes pessoas:

Octacilio, filho de João Chaves, de 8 annos de edade, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 765, que foi victima de uma quéda em sua residencia, soffrendo uma ferida contusa na região sub-orbitaria esquerda.

— José, filho de José Rodrigues, de 7 annos de edade, residente á rua Visconde do Uruguay n. 328, que foi victima de queimaduras do 1º e 2º gráos, consequentes de explosão de polvora, com que brincava.

Ambos, depois de pensados, se recolheram ás residencias.

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Manoel dos Santos Ribeiro e Maria Assumpção Guerra; Fernando de Almeida Chaves e Helena das Neves Guimarães.

Provisão com licença de oratorio particular — Ernesto Brodt de Oliveira e Marina Grillo Freitas.

Licença de oratorio particular — Joaquim Teixeira de Magalhães e Deolinda Vieira da Fonseca.

Dispensa de proclamas — Oswaldo Dias Machado e Nair Alves Torres.

Despachos diversos:

Foi autorizada uma procissão na freguezia de Santa Cruz em honra de S. Benedicto.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na Santissima Hostia Consagrada será hoje durante o dia começando ás 6 1|2 horas, na egreja de Jacarépaguá; e durante a noite começando ás 18 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, terminando em ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, haverá hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, que será acompanhada de canticos.

A's 16 horas, reunir-se-á a archiconfraria e finda a reunião os socios incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, com séde na egreja da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, na sua séde provisoria (Cathedral), missa com communhão e canticos, em louvor de sua excelsa padroeira.

Officiará o acto monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, capellão da Irmandade e que é encontrado todos os dias á disposição dos fieis que se queiram confessar, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, naquelle templo.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

A romaria ao santuario de Nossa Senhora Apparecida, em S. Paulo, promovida pela **Liga Catholica Jesus, Maria, José,** da matriz do Engenho Novo, que se devia realizar amanhã 13 do corrente, ficou transferida para dia que será previamente noticiado.

NOSSA SENHORA DO CARMO

A Devoção de Nossa Senhora do Carmo, erecta no convento da Lapa, faz celebrar hoje, na egreja dessa casa religiosa, ás 8 horas, missa em louvor de sua gloriosa padroeira, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do Salve Rainha e benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas, do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 e 6 1|2 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, de Nossa Senhora do Parto; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo; matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 19 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá hoje, as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas; matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas.

EVANGELISMO

S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá 57 — Santa Thereza

Amanhã, 4.º domingo depois da Trindade, no serviço matutino, ás 10 horas, será offerecida uma oração publica de acções de graças pelo 22.º anniversario de ordenação do revmo. Salomão Ferraz, que fez o seu curso theologico no Seminario Presbyteriano de São Paulo, hoje em Campinas. Foram seus principaes mestres os saudosos revmos. Eduardo Carlos Pereira e dr. John Rockwell Smith. Recebeu as ordens do presbyterato na Egreja Unida, São Paulo, a 13 de julho de 1902. Exerceu o ministerio evangelico em Faxina, no Estado de São Paulo, e depois no Estado da Bahia — Canavieiras, Belmonte, Cachoeira — levando as suas excursões pelo curso do Jequitinhonha acima até o norte de Minas, onde estabeleceu comunidades evangelicas. Viajou tambem pelo sertão de Bahia e Sergipe. De 1913 a 1916 residiu na cidade do Rio Claro, Estado de São Paulo, onde exerceu o pastorado evangelico. De 1917 até hoje tem trabalhado na Capital Federal, em connexão com a Egreja Episcopal Brasileira, sendo actualmente o parocho da Capella de São Paulo Apostolo, em Santa Thereza.

A' noite, será pregador o rev. dr. John G. Meem, parocho da Egreja do Redemptor. Abrilhantará o serviço, nessa occasião, o côro do Gremio S. Paulo Apostolo, sob a direcção do maestro sr. José Nery Guarabyra.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se, hoje, neste Centro á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas a sessão doutrinaria do costume dissertando o confrade Adolpho Barreto Sampaio. Entrada franca.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

No salão do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, secção de meninos, haverá, amanhã, ás 16 horas, a conferencia mensal doutrinaria a que já está acostumado o auditorio dessa instituição de caridade.

Occupará desta vez a tribuna o intellectual paranaense, sr. Dario Velloso, que versará palpitante thema philosophico.

A entrada é franca.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

OBRA SOBRE VETERINARIA

Mattos Ribeiro — Rio — Escreve-nos:

"Tenho dois tratados de medicina veterinaria, um em portuguez, do sr. R. Villiers & A. Lebbutner; e outro, em francez, de Alexandre Louchien e J. Morlce, porém, no tratado das doenças não encontrei nenhuma com os symptomas da doença que está grassando aqui nos bezerros (que estão gordos).

Ao mesmo tempo peço me informar qual o melhor tratado de medicina veterinaria (em portuguez), das doenças dos nossos rebanhos."

Resposta — O que existe em veterinaria em portuguez é o que v. s. tem.

Recentemente appareceu um volumezinho editado num dos Estados do Norte e que se acha á venda na Casa Hortulania, Rio.

Recommendo-lhe no emtanto o volume "Os Bovinos", do dr. Nicolau Athanassof, em que existe uma parte muito desenvolvida sobre veterinaria bovina.

E. S.

RHEUMATISMO DOS CÃES

Joaquim Ribeiro — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha de raça pequena, muito gôrda, a ponto de andar com difficuldade, e ultimamente parece soffrer de rheumatismo. Se fôr possivel, rogo a fineza de dar-me um remedio, pelo que muito grato ficaria, etc."

Resposta — Dê á cachorrinha tres vezes ao dia, uma colher das de chá do seguinte remedio:

Salicylato de sodio — 5 grammas.

Xarope de cascas de laranjas amargas — 150 grammas.

Friccione as juntas attingidas pelo mal com Opodeldoch.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

NAS OLYMPIADAS

Espada

STADIUM DE COLOMBES, 11. — (U. P.) — O esgrimista belga sr. Delporte, ganhou hoje no concurso olympico o primeiro premio individual de espada.

PEDRIATISMO

STADIUM DE COLOMBES, 11. — (U. P.) — Nas provas finaes da corrida de quatrocentos metros das Olympiadas, realizada hoje, o athleta inglez Liddell bateu o record mundial percorrendo essa distancia em quarenta e sete segundos e tres quintos de segundo.

STADIUM DE COLOMBES, 11. — (U. P.) — O athleta norte americano Fitch bateu hoje o record mundial na corrida semi-final de 400 metros, fazendo essa distancia em 47-4|5 segundos.

Fitch ganhou ao athleta suisso Imbach, que ainda hontem estabelecera novo record mundial, correndo a distancia de 400 metros em 48 segundos.

A NAÇÃO VENCEDORA, POR PONTOS

PARIS, 11. (U. P.) — Collocação dos diversos paizes concorrentes ás Olympiadas, após os jogos de hoje: Estados Unidos, 184 pontos; Finlandia, 103; Inglaterra, 60 1|2; Suecia, 24 1|2; França, 13 1|2; Suissa, 10; Hungria, 7 1|2; Africa do Sul e Canadá, 5 cada; Noruega e Nova Zelandia, 4 cada; Dinamarca, 3.

UM GRANDE INCENDIO EM MESSINA

ROMA, 11. (U. P.) — Communicam de Messina que o grande incendio dessa cidade foi dominado hontem, á noite. O fogo destruiu para mais de duzentas e cincoenta casas de madeira, onde residiam desde o ultimo incendio numerosas familias. Calcula-se em mil e quinhentas pessoas as que ficaram sem tecto. O numero de feridos é grande. A maioria, porém, são sem importancia.

Afim de isolar o incendio, destruiram-se, a dynamite, cento e vinte casas, em Portofino.

ROMA, 11. (A.) — O governo resolveu conceder o auxilio de 25 milhões de liras para serem empregados na reconstrucção dos predios de Messina, destruidos pelo ultimo e formidavel incendio ali occorrido e que causou damnos materiaes incalculaveis. Do mesmo modo, a Camara Municipal de Messina auxiliará as familias que ficaram desabrigadas com a importancia de um milhão de liras.

O sr. Gino Sarrocchi, ministro das Obras Publicas e dos Transportes, esteve no local da occorrencia, tomando varias providencias.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO JAPÃO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Partiu hoje para o Japão, via São Francisco, o embaixador japonez sr. Hanihara. Antes de partir, o distincto diplomata declarou estar convencido de que se poderão obter melhores condições a respeito da immigração japoneza se se conseguir evitar complicações entre os dois paizes.

TENTATIVA DE ASSASSINIO DO PRESIDENTE DO CONSELHO JAPONEZ

TOKIO, 11 (A.) — Quando saia do Palacio da Dieta o principe Tokugawa, presidente do Conselho de Ministros, foi inopinadamente alvejado a tiros de revolver por um estudante chamado Kazuo Noda.

O aggressor foi preso quando pretendia fugir, sendo apprehendida a arma em seu bolso.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 11 (U. P.) — No desabamento da egreja de Santa Maria Liberatica, occorrido nesta cidade, ficaram inteiramente destruidos os preciosissimos mosaicos daquelle templo.

Os prejuizos totaes são calculados em 70.000 liras.

Não ha nenhuma victima a lamentar.

FIUME, 11 (U. P.) — A sala onde se realiza a convenção dos mutilados de guerra nesta cidade, foi, durante a reunião, invadida por um numeroso grupo de mulheres, em manifestação carinhosa aos gloriosos mutilados.

Os delegados foram literalmente cobertos de flores pelas manifestantes.

— Em consequencia da situação politica actual, a secção milaneza do Partido Popular, convidou os seus membros que fazem parte do Conselho Municipal de Milão, a romperem com a maioria. Como os seus representantes se negassem a tal, o Partido expulsou-os.

— Por occasião do setimo centenario de S. Francisco de Assis, que occorre em 1926, o notavel escriptor Gabriel d'Annunzio fará erigir nas costas do Adriatico uma capella votiva, como uma homenagem da Federação dos Marinheiros áquelle santo.

— Reina grande temporal em todo o paiz, sendo registrados varios accidentes de monta. Na Cattania, oito barcas de pesca desappareceram no mar, o mesmo acontecendo em Napoles e em Genova, onde dois veleiros naufragaram.

Ainda é desconhecido o numero de victimas da calamidade.

ROMA, 11 (U. P.) — A companhia de telephones propoz hoje em juizo uma acção contra os proprietarios do "Corriere Italiano" que desappareceu, para receber a importancia de 29.000 liras que lhe ficou a dever a administração dessa folha.

— Falleceu o ex-embaixador da Allemanha, sr. Schwartzenstein.

MILÃO, 11 (U. P.) — Foram expulsos do partido popular seis conselheiros municipaes, devido a se recusarem a resignar os seus mandatos, segundo tinha recommendado a filial executiva do partido nesta cidade.

GOMPERS ESTA' GRAVEMENTE ENFERMO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O sr. Samuel Gompers, veterano leader da organização do trabalho nos Estados Unidos e durante muitos annos da Federação Americana do Trabalho, acha-se gravemente enfermo, sendo transportado, hontem, para um hospital.

Receia-se muito pela sua vida, dada a sua avançada edade.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 11 (U. P.) — Informam de Melilla confirmar-se, ali, sem caracter official, a noticia do enfraquecimento dos mouros que se têm submettido em grande numero.

— Informam do Tetuan que os aviadores hespanhoes reconheceram os cadaveres inimigos abandonados.

— O general Primo de Rivera partiu para Marrocos, onde, ao que se sabe aqui, prepara-se-lhe grandiosa recepção.

DE HESPANHA

MADRID, 11 (U. P.) — O directorio do governo recommendou á commissão de promoções do Exercito que não examinasse em sua actual sessão a possibilidade de ser promovido o general Berenguer.

— O governo ordenou que fossem postos em liberdade o general Tuero e os coroneis Sirvena e Lacanal, que foram comprehendidos na amnistia.

— Continua a greve das operarias cigarreiras. As tropas estão guardando as fabricas para evitar qualquer violencia por parte das grevistas.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

O discurso de Herriot no Senado

PARIS, 11. (U. P.) — O primeiro ministro sr. Herriot, falando hoje no Senado, disse que a nota franco-britannica que ainda não foi enviada á Allemanha, mostra o esforço feito pelo primeiro ministro sr. MacDonald, da Inglaterra, para conciliar a sua politica com a França, na parte referente aos planos da commissão de technicos presidida pelo general Dawes.

A nota tambem revela a confiança depositada pelo sr. MacDonald nessa conciliação.

O sr. Herriot accrescentou que os pedidos feitos pelo sr. MacDonald, relativos a uma conclusão immediata de um accordo com a França, interessam muito o governo francez porque após a cessação da resistencia passiva no Ruhr, a França tem estado sob um regimen temporario e deve substituir a acção franco-belga por um entendimento inter-alliado.

O orador disse que é favoravel á terminação da pressão franco-belga no Ruhr.

"Outro aspecto do problema, affirma o sr. Herriot, é o facto de que em janeiro de 1925, a liberdade economica da Allemanha tem de ser restabelecida, no que respeita á França, e se não firmarmos um accôrdo, importantes interesses commerciaes francezes, especialmente na Alsacia, correrão serio perigo."

— O Senado, hoje, após o discurso pronunciado pelo primeiro ministro sr. Herriot, approvou, por 216 votos contra 18, uma moção de confiança na politica externa do actual governo.

BERLIM, 11. (A.) — Causarão impressão desagradavel nesta capital os termos do accordo conciliatorio celebrado entre os srs. Herriot e MacDonald, a respeito da divergencia surgida entre os dois chefes de governo sobre a conferencia interalliada que se vae reunir em Londres a 16 do corrente.

O CHOLERA EM BADAJOZ ?

LISBOA, 11 (U. P.) — Informações recebidas da fronteira dizem estar grassando a epidemia de cholera em Badajoz, registrando-se algumas mortes.

LISBOA, 12 (A.) — O director de Saude Publica declarou que não ha, por emquanto, perigo para a região portugueza proxima da fronteira hespanhola em face da molestia suspeita que irrompeu em Badajoz, na Hespanha.

Não está ainda positivamente averiguado que se trate de "colera-morbus".

A TRAVESSIA DA MANCHA POR UMA NADADORA

FOLKESTONE, 11 (A.) — A joven nadadora senhorita Zetta Hills, que estava tentando a arrojada travessia, a nado, do canal da Mancha, resolveu desistir da prova, quando se achava a 4 milhas de Dower, devido á baixa temperatura da agua que a impossibilitava de fazer movimento.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Egas Moniz, demittiu-se do cargo de director do Hospital Escolar.

LISBOA, 11 (U. P.) — O actor Brazão, em uma entrevista que concedeu ao "Diario de Noticias" attribue a decadencia do theatro portuguez á vaidade dos artistas e ao máo preparo recebido no Conservatorio onde somente se ensina a declamar.

O velho actor, deixará o theatro no outomno proximo depois de reformado.

LISBOA, 11 (U. P.) — Chegou a este porto o cruzador hespanhol "Catalunha".

— O embaixador inglez, sr. Carnegie, seguiu para Londres em gozo de licença.

— Os aviadores Brito Paes e Sarmento de Beires que fizeram o "raid" Lisboa-Macau chegaram a Hong-Kong, onde foram muito acclamados pelo povo.

LISBOA, 11 (A.) — Realizou-se hoje a recepção do primeiro embaixador da Inglaterra junto ao governo portuguez, sir Lancelot Carnegie, que já occupava o cargo de ministro plenipotenciario. Sir Carnegie foi conduzido em carruagem especial desde o edificio da nova Embaixada até o palacio de Belém, indo em sua companhia o respectivo secretario e o introductor de embaixadores do Ministerio dos Estrangeiros.

No palacio do governo, sir Carnegie foi recebido de accordo com o protocollo portuguez, levado para o salão nobre onde se achava o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, em companhia de seus secretarios e ajudantes de ordens e dos ministros de Estado.

O discurso do novo embaixador, dentro das rigidas formalidades diplomaticas, foi em estremo cordial, referindo-se á tradicional intimidade das relações entre a Inglaterra e Portugal. Alludiu tambem sir Carnegie aos factos brilhantes que illustram a historia deste paiz, aos feitos da aviação portugueza e á participação de Portugal na guerra européa, á qual os soldados portuguezes haviam levado o concurso do seu sangue em pról da causa da civilização e a humanidade; e terminou por salientar a communhão de interesses que ligavam ambos os paizes.

O discurso do presidente da Republica foi notavel, mostrando a ex. quão fortes eram os vinculos que uniam de longa data as relações entre os dois governos e os povos que estes dirigiam.

— Proseguem na Camara dos Deputados os debates em torno do programma do novo Ministerio.

A impressão geral dos meios politicos é que o governo sairá mais fortalecido dessa primeira prova.

— Os jornaes referindo-se á conferencia do sr. Graça Aranha na Academia Brasileira, transcreveu as apreciações da imprensa dessa capital em torno do discurso daquelle academico.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Fazendo commentarios sobre o movimento revolucionario de Santa Cruz, na Bolivia, "La Razon" classifica-o de ingenuo. Ao que se affirma esse movimento era de caracter separatista e pretendia a annexação daquelle territorio ao Brasil.

IMPRESSÕES SOBRE O BRASIL

BUENOS AIRES, 11 (A.) — Em longa reportagem concedida á "La Nacion", o engenheiro e conhecido financista argentino, dr. Alexandre Bunge, que recentemente visitou o Brasil, teve occasião de fazer declarações deveras optimistas sobre a grandeza industrial brasileira.

O entrevistado deteve-se em descrever o progresso de S. Paulo, citando pormenorizadamente o que viu nas grandes fabricas.

O dr. Bunge terminou a sua entrevista dizendo que as industrias tomaram um formidavel impulso no Brasil. As fabricas multiplicam-se a todo o momento, abarcando toda a série de manufacturas.

A RECEPÇÃO DO PRINCIPE HUMBERTO

BUENOS AIRES, 11. — O dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, esteve hoje no palacio do governo, em conferencia com o dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, sobre detalhes da recepção e hospedagem do principe Umberto.

Entre aquelles, está assentada uma grande parada das tropas da guarnição, no dia da chegada, desfilando em continencia a s. a. e ao dr. Marcelo Alvear, que tomarão logar, nesse momento, em um grande estrado que será armado em frente ao palacio onde o principe se hospedará.

A Municipalidade desta capital offerecerá ao principe Umberto uma "plaquette" de ouro, como recordação de sua visita.

Na Bolivia

O MOVIMENTO SEPARATISTA DE SANTA CRUZ

LA PAZ, 11 (U. P.) — A União Operaria de Cochabamba protestou contra o movimento separatista de Santa Cruz, offerecendo ao governo os socios dessa união, de assentar praça afim de defender a integridade nacional.

— Diversas sociedades em Santa Cruz manifestaram o seu descontentamento para com o movimento separatista, cujos "leaders" querem embaucar com mentiras sobre as conveniencias do annexionismo, dizendo que o Brasil lhes facilitará armas e auxilios.

REVOLUÇÃO NA BULGARIA

ATHENAS, 11 (U. P.) — Informações recebidas de Sofia referem-se a um movimento revolucionario no districto de Burgas, onde se produziram diversos conflictos sangrentos entre as tropas e os camponezes.

O governo bulgaro decretou o estado de sitio em todo o districto.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Do Acre

ABSOLVIÇÃO DE UM JORNALISTA

RIO BRANCO, 11 (Star) — O juiz de direito da comarca desta capital, absolveu o jornalista bacharel Ammajão de Araujo, denunciado por crime de injurias e calumnias impressas pelo chefe de policia deste Territorio.

O mesmo juiz reconheceu a compensação de injurias provadas pelos factos imputados ao mesmo chefe de policia, desabonadores de sua conducta.

PELA ASSISTENCIA PUBLICA

RIO BRANCO, 11 (Star) — Será inaugurado no dia 14 do corrente o palacio de alvenaria, construido pelo actual governador Cunha Vasconcellos, e destinado á enfermaria de mulheres e crianças, offerecido pelo governo á associação de caridade do Hospital Augusto Monteiro.

Do Rio Grande do Sul

RAID A PE' A NICTHEROY

PORTO ALEGRE, 11 (A.) — Partiu de Conceição do Arroio para a Villa de Torres o joven escoteiro porto-alegrense Anisio Silva, que emprehende um raid a pé deste Estado a Nictheroy.

FORNECIMENTO DE VAGÕES A' VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 11 (A.) — Foram recebidas e abertas perante os interessados as propostas para fornecimento á Viação Ferrea de 30 carros de passageiros de primeira classe.

AS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA A CARESTIA

PORTO ALEGRE, 11 (A.) — Está marcada para hoje uma reunião dos socios da Associação Commercial desta capital, interessados na exportação de cereaes, do xarque e da banha, afim de discutirem o assumpto e habilitarem a directoria da mesma Associação a adoptar uma attitude relativamente ás providencias tomadas pelo governo federal sobre a isenção de direitos para os generos de primeira necessidade.

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

Itacurussá (Rio de Janeiro)

Nos proximos dias 26 e 27 de julho realiza-se neste logar a festa de Nossa Senhora de Sant'Anna, com o maximo esplendor.

A população está animada. Será observado o seguinte programma:

Dia 26 — A's 9 horas, missa cantada e communhão; ás 14 horas, corrida de meninos; ás 17 horas, ladainha, musica e leilão.

Dia 27 — A's 9 horas, alvorada com 21 tiros e banda precatoria das moças; ás 11 horas, missa cantada e a grande instrumental; ás 14 horas, corridas de meninos e rapazes, sendo dado um premio ao vencedor, e outros divertimentos.

A's 16 horas, solemne procissão com andores, virgens e anjos. A seguir, solemne "Te Deum"; logo depois, leilão de ricas prendas.

Serão encerrados os festejos com fogos de artificio.

O recinto dos festejos será illuminado a luz electrica.

O DIREITO E O FORO

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, reunir-se-á, hoje, ás 12 1|2 horas o Tribunal do Jury, devendo ser submettido a julgamento, por crime de tentativa de homicidio, art. 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal, Antonio Gonçalves de Moura.

Consta do libello que ás 8 1|2 horas do dia 20 de novembro do anno proximo findo, aquelle individuo, armado de um pão, que tinha uma bola de chumbo na ponta, na rua Sete de Setembro, em frente á Papelaria Villas Boas, vibrou diversas pancadas na cabeça de João Baptista Lanzelotti.

A accusação será feita pelo 2º promotor publico dr. Mafra de Laet, estando a defesa a cargo dos advogados drs. Azevedo Coutinho e João da Costa Pinto.

CHRONICA DO FORO

UMA CONDEMNAÇÃO NA 1ª VARA CRIMINAL

No botequim da rua Francisco Eugenio n. 49, Justino de Oliveira, depois de disparar um tiro com o fim de intimidar a José Luiz, arrebatou das mãos deste a quantia de 210$000. Perseguido e preso por diversos populares, foi conduzido ao districto policial, onde foi autuado e processado. Decorridas todas as phases processuaes, os autos foram conclusos ao juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima que, por sentença de hontem, condemnou Justino a 2 annos de prisão cellular, grão minimo do artigo 356, combinado com o art. 358 do Codigo Penal.

LADRÕES PRONUNCIADOS

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, pronunciou Antonio Gomes e Manoel Galvão, como incursos no art. 356, combinado com o artigo 358 do Codigo Penal.

Os réos roubaram do predio da rua Visconde de Itamaraty n. 74, diversos objectos proprios para electricidade.

ESTAVA PROMPTO PARA OPERAR

Por ter sido encontrado no dia 23 de abril do corrente anno, cerca de 1 1|2 hora na rua Senador Euzebio, junto ao muro da estação de S. Diogo, com diversos objectos proprios para roubo, foi condemnado pelo juiz da 3ª Vara Criminal o réo Alvaro Cardoso á pena de 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, grão médio do art. 361 do Codigo Penal.

O PROCESSO ESTA' PRESCRIPTO

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford, decretou, hontem, a prescripção da acção penal no processo em que era accusado José Aristides de Moraes, como incurso no artigo 331 n. 2 do Codigo Penal.

ROUBOU E FOI CONDEMNADO

Por sentença de hontem do dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal, foi condemnado a 16 mezes de prisão cellular, como incurso no grão minimo do art. 356 do Codigo Penal, José Fernandes.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

Attendendo á prova colhida nos autos, o juiz da 3ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia contra Ignacio de Loyola Dalcer.

Loyola fôra processado por haver resistido á prisão que lhe fôra dada, quando, no dia 8 de fevereiro de 1921, cerca das 8 1|2 horas, na esquina da Praça da Republica, com a rua Senador Euzebio, desrespeitava a duas moças que por ali passavam.

EMPREGADO INFIEL
ROUBOU AS JOIAS DA PATRÔA

Aproveitando-se da liberdade que gozava em casa de d. Julieta da Motta Cunha Freire, moradora á rua D. Marianna n. 38, o copeiro Schwartz Takalo ou Jakalo Schwartz, conseguiu penetrar nos aposentos dessa senhora, furtando diversas joias avaliadas em 15:571$000.

Denunciado o summariado, foi, afinal, pronunciado como incurso no artigo 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Esse despacho foi exarado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Berford.

ABSOLVIDO

Por sentença de hontem foi absolvido João Borges Pires Junior pelo juiz da 3ª Vara Criminal. O accusado fôra processado por ter illudido a boa fé de uma menor.

QUERIA OBTER UM EMPRESTIMO

Foi condemnado pelo juiz da 3ª Vara Criminal Alberto Mario Teixeira Barbosa, á pena de 1 anno de prisão cellular, grão minimo do art. 12 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923.

Consta do processo que Barroso fabricou diversas assignaturas, afim de conseguir um emprestimo no Banco Economico do Brasil.

O DESASTRE FOI CASUAL

Eduardo Pereira de Almeida foi impronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal, visto não ter ficado apurada a culpabilidade no desastre occorrido no dia 14 de novembro de 1922, ás 23 horas, na Estrada dos Pilares.

O denunciado, ao conduzir um bonde da linha Inhaúma, atropelou José Maria Dias, causando-lhe a morte.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Recurso crime. Despacho que, cessada a connexão da competencia do juizo de direito, manda vão os autos á Pretoria. Não cabe recurso. Accordam da 4ª Camara.

"Não cabe recurso, visto ser meramente ordenatorio, do despacho que determina sejam os autos remettidos á Pretoria, competente para julgar injurias verbaes, uma vez que o juiz de direito, ao contrario do que affirmara a queixa, não havia calumnia, somente em virtude da qual, por connexão se tornara competente o juizo de direito para processar e julgar injurias verbaes.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso-crime n. 990, em que é recorrente o dr. Silvino Pacheco de Araujo e recorrido Paulo Simões da Rocha:

Accordam os juizes da 4ª Camara da Côrte de Appellação, preliminarmente, não tomar conhecimento do recurso, visto não se tratar de nenhum dos casos enumerados no artigo 306, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, sendo o despacho recorrido meramente ordenatorio feito, para ser o mesmo remettido ao juiz da Pretoria Criminal, competente para processar e julgar o crime de injurias verbaes, uma vez cessada a connexão dos crimes narrados na queixa.

Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1924. — Angra de Oliveira, presidente — Moraes Sarmento — Machado Guimarães — Francisco Cesario Alvim.

Fui presente — André Pereira, procurador geral.

SUSTENTAÇÃO DE DESPACHO

Egregia Camara:

O despacho recorrido é o de fls. pelo qual foi reformada a anterior decisão e ordenada a remessa deste processo ao juizo da 4ª Pretoria Criminal, competente para julgar o delicto previsto no art. 317, letra c, combinado com o art. 319 paragrapho 3º, ambos do Codigo Penal, uma vez que foi julgado improcedente a queixa na parte relativa ao crime de calumnia e o querelante se conformou com essa decisão. E' um simples despacho ordenatorio, como bem salienta o dr. promotor publico no seu claro e minucioso que decorre de fls a fls.

Elle não se enquadra em nenhum dos casos enumerados no art. 306 do decreto 9.263, de 1911.

Admittido, porém, este recurso, tem elle de ser processado nos termos da lei, desde que mantenho o despacho recorrido de fls. 160 por ter cessado a connexão, motivo unico da competencia deste juizo para processar o crime de injurias verbaes, e não ser permittido no juizo criminal negar-se seguimento ao recurso já admittido e interposto. Subam os autos á superior instancia, no prazo legal, que, como sempre, melhor dirá.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1924. — Renato de Carvalho Tavares.

RAZÕES DO REPRESENTANTE DO MINISTERIO PUBLICO EM 1ª INSTANCIA

Egregia Camara:

A queixa foi offerecida por dois crimes — calumnia escripta e injurias verbaes.

Dada a connexão, impunha-se a unidade de juizo. Terminado, porém, o summario, o m. m. juiz "a quo" julgou procedente a queixa somente

Quanto ás injurias verbaes, isto é, quanto ao crime para cujo processo o julgamento tinha competencia apenas em virtude de connexão. E, tendo-se o querelante conformado com o despacho, ou, melhor, tendo passado em julgado o despacho na parte em que declara improcedente a queixa relativamente á calumnia escripta, recorreu o querelado da outra parte do mesmo despacho, da que o pronunciara por injurias verbaes. Opinando nesse recurso, dei parecer no sentido de ser remettido o processo á pretoria, uma vez que cessara a connexão, razão unica da competencia da 1ª Vara para processar o crime de injurias verbaes. De accordo com o que opinei, o despacho então recorrido foi reformado, sendo ordenada a remessa do processo á Pretoria competente.

E' este despacho que reformou o outro exactamente na parte em que pronunciava o querelado; é desse despacho que ora recorre, não, como se poderia suppôr, o querelante, mas sim ainda o querelado, allegando que, declarada a connexão e prorogada consequentemente a jurisdicção da Vara, desappareceu a faculdade de scindir as causas, dada pelo art. 63 paragrapho 1º da recente reforma judiciaria. Eis a hypothese em questão.

Preliminarmente sou de parecer que o caso não é de recurso. Simples despacho ordenatorio, o despacho recorrido não é nenhum dos enumerados no art. 306 do decreto n. 9.263 de 28 de dezembro de 1911. Equivaleu elle, de facto, a uma despronuncia. Basta, entretanto, ponderar que o recorrente é o querelado para logo se sentir que o que se pretende com o recurso interposto não tem relação com a pronuncia.

"De meritis" o que se discute é se, cessada a connexão pela qual a jurisdicção se prorogou, esta continúa prorogada.

A recente Reforma Juridica dispõe em seu art. 67, allás, não invocado pelo recorrente, que

> "Em todos os casos de concurso de jurisdicção em que se haja dado "as reuniões das causas, quando a autoridade judiciaria tenha de dar **sentença absolutoria ou declaratoria da improcedencia da accusação**, relativa aos delictos ou imputações mais graves, manterá a sua jurisdicção sobre os outros."

A' primeira vista póde parecer que assenta nesse dispositivo a pretenção do recorrente, ainda que este não o haja citado. Considere-se, entretanto, que o referido art. 63 fala em **sentença** e **improcedencia de accusação**. Em nossas leis de processo as decisões pelas quaes alguem é ou não é pronunciado, chamam-se **despachos**. Não se lhes applica o termo **sentenças**. E' essa a technica legal patria — Cod. do Proc. arts. 144 e 145; Reg. n. 120, de 1842, arts. 285 e 286; Dec. n. 9.263, de 1911, arts. 265 e 266, etc. Egualmente nos processos em que ha **pronuncia**, só depois desta é que ha **accusação**. Por isso o despacho de pronuncia, ou impronuncia, julga procedente, ou improcedente, a denuncia ou a queixa: nunca, porém, a accusação, cuja expressão é o libello em taes processos, e que, portanto, só póde ser julgada procedente ou improcedente nas sentenças finaes.

Já que em materia de competencia por connexão, a nossa recente Reforma Judiciaria tanto se inspirou no moderno Cod. de Proc. Penal italiano, arts. 23 e 24, não é descabido lembrar-se que a Italia é da jurisprudencia, cessada a connexão, restituirem-se os accusados ao seu juiz natural — senza che con cio venga violato il principio che la sentenza de ruivio alle assise è attributiva di guirisdizione (Jamitti di Guyanga, Cod. di Proc. Pen. Commentato, 1921, pag. 164, II 3).

O citado art. 67 não tem, pois, applicação ao caso; refere-se ás sentenças finaes de primeira instancia não nos despachos de pronuncia ou impronuncia. E, se houve necessidade de uma disposição especial nesse sentido, assegurando aos juizes, se para as sentenças finaes, a prorogação da sua jurisdicção, a consequencia logica a tirar-se, a contrario sensu, é que, não se tratando de taes sentenças, a cessação da connexão acarreta a da prorogação da jurisdicção.

A' vista do exposto, é de esperar que não tome a Egregia Camara conhecimento do recurso, por não ser caso delle; ou, se assim não decidir preliminarmente, lhe negue provimento, afim de que, mantido o despacho recorrido, seja o processo remettido á Pretoria competente.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1924 — Joaquim Henrique Mafra de Laet, 2º promotor publico."

— Hontem não funccionou a 5ª Camara da Côrte de Appellação.

— Hoje, á hora do costume, realizar-se-á a sessão da 4ª Camara (Crime).

CONSELHO DE JUSTIÇA

Deverá reunir-se, sob a presidencia do desembargador Caetano M. Montenegro, no dia 17 deste mez, ás 14 horas, no edificio da Côrte de Appellação, o Conselho de Justiça do Districto Federal.

Nessa reunião extraordinaria, além de outros assumptos, occupar-se-á o Conselho dos proximos concursos de juiz de direito, pretor e promotor publico adjunto.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 11 de julho de 1924

Exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Recurso crime — N. 1.000 — Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Eduardo Marques Pereira.

Appellações crimes — N. 7.020 — Appellante, a Justiça; appellado, João do Couto.

N. 7.023 — **Appellante**, Anthero Silva; **appellada**, a Justiça.

Todos os Sports

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para o importante meeting de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, estão, mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Pardal" — 1.200 metros.
Tupan, 51 kilos — C. Fernandez.
Heróe, 53 kilos — Duvidoso Correr.
Fragoso, 51 kilos — T. Batista.
Quorol, 53 kilos — R. Araujo.
Beni, 50 kilos — C. Ferreira.
Bolivia, 51 kilos — Não correrá.
2º pareo — "Lindero" — 1.450 metros.
Capataz, 54 kilos — T. Batista.
Quorol, 53 kilos — R. Araujo.
Vandalo, 55 kilos — A. Feijó.
Gigante, 53 kilos — C. Fernandez.
Grasshopper, 49 kilos — P. Batista.
3º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros.
Regente, 53 kilos — D. Lopez.
Paraná, 51 kilos — J. Escobar.
Pimenta, 51 kilos — W. Lima.
Floridor, 53 kilos — A. Feijó (se correr).
Garimpo, 53 kilos — D. Vaz.
Tritão, 53 kilos — C. Fernandez.
Pirajú, 53 kilos — D. Suarez.
Palês, 51 kilos — L. Souza.
Baroneza, 51 kilos — T. Batista.
Barão, 53 kilos — R. Araujo.
Panico, 53 kilos — N. Gonzalez.
Barbara, 51 kilos — I. Soares.
Os demais inscriptos não correrão.
4º pareo — "Evil Eye" — 1.750 metros.
Nassau, 54 kilos — G. Greine.
Basing, 48 kilos — R. Astorga.
Urusyé, 50 kilos — C. Fernandez.
Detraqué, 52 kilos — C. Ferreira.
Liberté, 55 kilos — Levy Ferreira.
Querella, 52 kilos — W. Lima.
5º pareo — "Sul America" — 1.750 metros.
Lacrau, 56 kilos — J. Salfate.
Hercules, 54 kilos — C. Fernandez.
Ariston, 46 kilos — N. Gonzalez.
Nymsky, 47 kilos — R. Astorga.
Olympo, 46 kilos — L. de Souza.
Liró, 52 kilos — D. Suarez.
Mirasól, 50 kilos — J. Escobar.
6º pareo — "Sunstar" — 1.750 metros.
Salerno, 54 kilos — D. Suarez.
Patricio, 55 kilos — Ch. Houghton.
Tiches, 53 kilos — C. Fernandez.
Mico, 52 kilos — T. Batista.
Alsaciano, 52 kilos — Duvidoso correr.
Melecote, 55 kilos — C. Ferreira.
7º pareo — G. P. "Jockey Club" — 3.300 metros.
Mehemet-Ali, 56 kilos — T. Batista.
Visigodo, 53 kilos — R. Araujo.
Eden, 56 kilos — J. Salfate.
Albenia, 56 kilos — Duvidoso correr.
Metropole, 59 kilos — C. Fernandez.
Pertinaz, 56 kilos — D. Suarez.
Ronden, 53 kilos — Não correrá.
8º pareo — "Big Boy" — 1.600 metros.
Santuzza, 53 kilos — W. Lima.
Solidago, 55 kilos — A. Feijó.
Ramalero, 55 kilos — C. Fernandez.
Raposão, 53 kilos — R. Astorga.
Rei de Ouros, 55 kilos — G. Greine.
Rouleuse, 51 kilos — P. Kalman.

DIVERSAS NOTICIAS

Sob a monta de R. Araujo, Querol galopou forte, hontem, no Jockey Club, a distancia de 1.450 metros, marcando optimo tempo.

— No Itamaraty, trabalharam de galope largo, dirigidos por Timoteo Batista, os animaes Mimi Ali e Rio Pardo, inscriptos para a corrida de segunda-feira.

— Foram entregues ao entraineur José Lourenço os animaes Cocquidan e Salvatus.

— Será Raul Astorga o piloto do cional Nijinsky, no premio "Sul America", da corrida de amanhã.

— Os pensionistas do entraineur Fernando Barroso alistados nos meetings de amanhã e depois no Jockey Club, terão a direcção do Jockey Timoteo Batista.

— Tendo experimentado sensiveis melhoras, é provavel que participe da reunião de amanhã, o nacional Heroe, cuja retirada parecia resolvida.

FOOTBALL

A ASSISTENCIA AOS JOGOS DA A. M. E. A.

Durante o mez passado, cerca de 45.000 pessoas presenciaram os 14 matches da A. M. E. A., o que dá uma média de cerca de 3.000 pessoas por jogo, não incluindo os socios e familias dos clubs em cujos campos se realizaram os jogos.

A média de 3.000 pessoas por jogo está comtudo longe da realidade, pois houve jogos com assistencia inferior a 700 pessoas, como houve jogos com cerca de 12.000 assistentes.

Segundo os dados estatisticos da Associação Metropolitana, foram as seguintes as concorrencias aos seus jogos (numero de pessoas)):

Jogo	Pessoas
Flamengo x Fluminense . .	11.485
Fluminense x Hellenico . .	7.567
S. Christovão x Flamengo .	3.046
Botafogo x Flamengo . . .	2.781
Bangu' x Botafogo	2.720
Brasil x Fluminense	2.623
Bangu' x S. Christovão . .	3.286
America x Bangu'	2.112
Hellenico x S. Christovão .	2.024
Botafogo x Hellenico . . .	1.834
America x Hellenico . . .	1.640
Brasil x Botafogo	1.177
S. Christovão x Brasil . . .	946

A. M. E. A.

Em virtude da impossibilidade em que se acham varios athletas de tomar parte nas suas competições, foi resolvido não se realizar todas aquellas que estão marcadas para o dia 19 do mez de julho corrente.

CAPANEMA F. C.

Sua ida a Taubaté

Talvez tenha de ser transferida a ida do Capanema F. C. a Taubaté, devido á falta de communicação com aquella cidade paulista.

O presidente do Capanema, dr. Durval de Oliveira, aguarda o restabelecimento do trafego telegraphico ou telephonico com as cidades paulistas, afim de entender-se directamente com a directoria do Sport Club Taubaté, sobre a possibilidade da realização da partida amistosa, marcada para o dia 11 de julho corrente. A transferencia do match trará vantagens para o Capanema, que se viu privado do concurso de dois valiosos elementos — Ajacio, do Andarahy, e Nilo, do Fluminense. A directoria, comtudo, mantém esperanças de receber confirmação do convite, logo que fiquem restabelecidas as linhas de communicação com a adeantada cidade paulista.

A PEDIDOS

Uma iniciativa louvavel

AGRADECIMENTO AO GOVERNADOR DA CIDADE

Ao que ouvi, o sr. prefeito do Districto Federal vae construir no Largo da Lapa, em um recanto, que sempre serviu de mictorio e ponto de malandragem, um edificio destinado a uma escola.

Essa iniciativa, a ser verdadeira, só merece os applausos de todos aquelles que acompanham e se interessam pelo adeantamento da nossa capital, quer pelo lado material, em dotar aquelle logradouro publico com um proprio que venha enriquecer e embellezar; quer pelo lado moral, pela vantagem de mais uma nova escola a ser criada, onde algumas dezenas de crianças daquelle bairro poderão receber quotidianamente esse pão do espirito que é o saber.

Tambem é digna de encomios a acção do sr. Alaor Prata, na parte que se refere ao embellezamento do Largo da Lapa e do Passeio Publico e, ao mesmo tempo, procurando desafogar o trafego de vehiculos, com o alinhamento da rua Teixeira de Freitas, á Avenida Mem de Sá, que trarão, certamente, resultados beneficos, não só para as viaturas como para os pedestres.

A faixa de terreno tirada ao Passeio Publico para alargamento da rua Teixeira de Freitas, não veiu prejudicar, nem tão pouco afeiar aquelles logradouros como muitos julgaram, condemnando essa iniciativa.

Muito ao contrario, além de ampliar uma arteria, identificando-a á uma outra, para attenuar os constantes atropelos e vexames soffridos pela população, trouxe a vantagem da esthetica urbana, acabando-se com o aleijão que se notava logo á primeira vista de quem se dirigisse da Avenida Mem de Sá, em direcção á Praia da Lapa.

As obras iniciadas nas arterias acima indicadas vêm patentear ao publico o interesse do sr. prefeito pelas questões attinentes ao progresso da cidade. Resta que o governador da cidade não se demore em construir a escola, aproveitando aquella faixa de terreno onde malandros se acoitam, prejudicando a visinhança.

Receba o dr. Alaor Prata as homenagens e os applausos de

Muitos interessados.

Vindictas politicas...

Conta-se de um chefe politico do interior que, subindo ao poder no tempo da monarchia, cuidou, antes de qualquer outro acto, de mandar raspar, no livro de actas da Camara Municipal, o nome de todos os prefeitos e intendentes que pertenceram ao partido adverso.

Se actualmente não se verificam casos semelhantes, occorrem de quando em quando, alguns mais ou menos parecidos.

Haja vista o que acaba de succeder em Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio, conforme telegramma divulgado na imprensa.

O novo prefeito mandou retirar o retrato a oleo do ex-presidente Raul Veiga, que, na administração estadual, mandára installar alli uma usina hydraulica e realizára outros importantes melhoramentos.

Com essa resolução, o chefe do executivo local ha de ter ficado jubiloso como se houvesse praticado a mais alevantada acção que fosse possivel levar a cabo um homem de governo. Certamente, para completar o gesto, ordenará que seja destruida a mencionada usina e demolidos todos os emprehendimentos que o administrador malsinado effectuou naquella terra.

Outro retrato a oleo, o do actual presidente, estará por certo a estas horas substituindo o do sr. Raul Veiga, e a esse o sr. prefeito engrinaldará com as flores mais odoriferas... Até quando, não sabemos. Com as voltas que a politica dá, não será de espantar que s. s., antes mesmo do fim do quadriennio, esteja arrependido como... Santa Maria Magdalena...

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de Recife).

Optima idéa

O combate ao analphabetismo no Brasil é uma das boas medidas tomadas pela nossa imprensa.

Criam-se ligas, associações, abrem-se escolas particulares nos bairros mais populares do Rio de Janeiro, mas a grande hydra, causa de tantos males, parece cada vez mais alentada se torna.

Porque a Prefeitura não estabelece uma multa áquelles que nas fachadas dos predios ou annuncios nas paredes, em estabelecimentos commerciaes, dão verdadeiras cincadas na lingua portugueza, com grande prejuizo á nossa infancia?

A. B.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

O café e o seu uso

A Camara do Commercio Internacional do Brasil, pelo seu departamento de ultra-mar (Overseas Department), mantendo activa propaganda do Brasil, expediu a todos os consules brasileiros uma circular, acompanhando um estudo do professor Prescott, do Instituto de Massachusetts.

A circular da Camara do Commercio Internacional do Brasil, pede aos consules que obtenham a publicação nos jornaes das cidades em que funccionam as conclusões do professor americano, as quaes foram traduzidas pela Secretaria da Camara, em francez, inglez, allemão, hespanhol e italiano.

O estudo sobre o café, intitula-se "A utilidade do café. A benefica acção do seu uso" e é concebido nestes termos:

"O café não é nocivo como bebida — tal foi a conclusão a que chegou o professor Samuel Prescott, do Instituto de Technologia de Massachusetts, depois de tres annos de pesquizas que importaram em 40.000 dollares.

O café não só não é nocivo, como ao contrario, é um auxiliar da actividade physica e mental do individuo, affirma o professor.

Falando na Sociedade Nacional de Torradores de Café desta cidade (National Coffe Roasters Association), disse elle que o café é um agente contra a fadiga e desenvolve a capacidade para o trabalho muscular e o poder de concentração necessario ao esforço mental.

O professor Prescott é o chefe do departamento de biologia e de saude publica do Instituto de Technologia de Boston, um dos grandes nomes da sciencia mundial, tendo-lhe sido confiada a direcção dos estudos especiaes promovidos pelos homens do café, para se estabelecer definitivamente a verdade a respeito desse producto. As multiplas experiencias que se houveram de fazer e repetir no curso das investigações resultaram na formação de um perfeito laboratorio.

No seu discurso disse o professor Prescott:

"Depois de examinar todas as opiniões, de considerar, sem espirito preconcebido, todos os elementos do assumpto, os resultados obtidos debaixo do mais rigoroso "contrôle" não nos levam á conclusão de que o café seja uma bebida nociva para a generalidade das pessoas; ao contrario, a historia da experiencia humana, tanto quanto do resultado da experimentação scientifica demonstra que o café é uma bebida que, quando convenientemente preparada e criteriosamente usada, reconforta o organismo e estimula as idéas, augmenta a actividade mental e physica, e póde ser considerado, antes, como um auxiliar do que como um arruinador da civilização.

Convenientemente preparado, o café é de effeito notavel, estimulante e restaurador contra a fadiga, devido á acção da cafeina, que age sobre o systema nervoso central. Provoca moderadamente a acção do coração, augmenta o poder do trabalho muscular e a capacidade de concentração nos esforços mentaes, sendo, por isso, auxiliar do trabalho cerebral.

A sua acção benefica não é acompanhada de nenhuma acção depressiva. Com o café não se nota tambem formação de "habito organico", e não ha necessidade de quantidades cada vez maiores para que o individuo obtenha os effeitos estimulantes contidos nesse producto. A acção da cafeina com relação ás faculdades visuaes, póde ser comparada á lubrificação das machinas, embora a analogia não seja perfeita. — Camara do Commercio Internacional do Brasil."

Delegacia do Decimo Nono Districto Policial

O dr. Manoel Justo Fabiano, delegado do 19º districto policial:

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de vinte dias (20), virem ou delle tiverem noticia, que está sendo processado por esta delegacia, como contraventor do art. 32, paragrapho unico da lei numero 2.321, de 30 de dezembro de 1910, o réo João Pallut. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, pelo presente o cita e chama a comparecer nesta delegacia no dia vinte e oito do corrente, ás 13 horas, afim de se vêr processar. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito réo, mandou passar o presente edital, que será publicado no "Diario Official" e affixado na sala de audiencias desta delegacia. Outrosim, faz mais saber que as audiencias da delegacia são diarias e tem logar na Avenida Amaro Cavalcanti n. 37, Meyer. Dado e passado nesta Capital, em 7 de julho de 1924. E eu, Alvaro Colás, escrivão, escrevi. — **M. Justo Fabiano.** Rio de Janeiro, 7 de julho de 1924. Está conforme. — O escrivão, **Alvaro Colás.**

(Extrahido do "Diario Official").

30:000$000

O bilhete n. 81757, premiado com réis 30:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido na Capital Federal.

Concurso de Quadras & Sonetos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario e este de quadras soltas e sonetos. As producções enviadas a concurso só poderão ser lyricas ou humoristicas. Não serão tomados em consideração os trabalhos que não forem desse genero.

Só serão publicadas as **producções julgadas interessantes.**

Premios: para a melhor producção lyrica uma collecção de lindos romances e **para a melhor** producção **humoristica** uma assignatura do **O JORNAL.**

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. Secretario da Instrucção, declaro achar-se aberta concurrencia publica para o fornecimento do material escolar abaixo discriminado, destinado aos estabelecimentos de ensino do Estado.

As propostas deverão ser remettidas ao Director do Expediente da Secretaria da Instrucção, em envolucros fechados, com o subscripto — Proposta.

As propostas serão verificadas á vista dos interessados, ou de seus representantes, no dia 20 de Julho do corrente anno, ás 13 horas, na Secção do Expediente da mesma Secretaria, devendo dellas constar os preços de cada artigo, por unidade, e, seguidamente, por quantidade.

O julgamento da proposta será feito parcelladamente, sendo preferida a do licitante que propuzer, por escripto, maior abatimento e offerecer artigo de melhor qualidade.

Não comparecendo os concurrentes, ou seus representantes, á apreciação da proposta entregue, correrá essa á revelia.

As propostas deverão ser escriptas em tres (3) vias, sem emendas ou rasuras, com os preços mencionados por extenso e em algarismo.

Os licitantes de praças commerciaes extranhas deverão fazer constar da proposta todas as despezas de embarque, despacho, seguro, emballagem, de modo que a mercadoria fique livre de qualquer onus, desde que esteja embarcada, desde quando correrão por conta do comprador as demais despezas.

Secção do Expediente da Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo, em 26 de Junho de 1924. — *Suetonio de Rezende Peixoto*, Director.

450 carteiras escolares, de accôrdo com o modelo abaixo, sendo 250 tamanho maior, 150 tamanho médio e 50 trazeiras.

5 duzias de cadeiras desmontaveis para uso de professores, devendo ser artigo de regular qualidade.

100 contadores mechanicos, com 100 bolinhas cada um.

100 tympanos de qualidades diversas.

100 bandeiras nacionaes, de 1m,10 x)76.

60 pares de ferros para carteiras, de accôrdo com o modelo acima apresentado.

50 pares de ferros para carteiras individuaes, graduadas.

200 tinteiros com tampa de metal, para uso nas carteiras.

200 ditos de vidro.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Genilse, filha do capitão José Luiz Coelho de Aguiar e dona Georgina Aguiar.

— A menina Amelia, filha do despachante da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sr. Antonino Portugal.

— O sr. José Milhard, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, filho do dr. Oswaldo Alves Milhard.

— A senhorita Margarida de Carvalho, filha do sr. Bernardo de Carvalho e d. Emilia Santos Carvalho.

CONTRATO NUPCIAL

Contratou casamento com a senhorita Adalgiza Vieira, filha do sr. Antonio Vieira, e sobrinha do sr. Inocencio Vital dos Anjos, alto funccionario da Central do Brasil, o sr. Mario Ferreira Gomes, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

NUPCIAS

Consorciam-se hoje o sr. Luciano Romano, funccionario da Policia Civil, e a senhorita Rosina Francavilla, filha do sr. Vicente Francavilla, negociante em nossa praça.

O acto civil terá logar ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua do Chichorro, 123, paranymphando-o por parte do noivo, seu irmão dr. José Romano e d. Italia Romano Henrique, e por parte da noiva o sr. Vicente Romano, pae do noivo. O religioso realizar-se-á ás 17 horas na egreja de S. José, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Elviro Romano, do alto commercio e esposa, e por parte da noiva o major Casemiro de Moura e esposa.

SOLEMNIDADES

Na escola pratica de Commercio Avalfred, realiza-se, hoje, a solemnidade da collação de grão da turma de 1923.

A ceremonia será presidida pelo dr. Pinto da Rocha e terá logar ás 20 horas, na rua S. José, 106.

RECEPÇÕES

Commemorando a data de 14 de julho, o embaixador de França, sr. Alexandre Conty, offerecerá, ás 10 horas, uma recepção, ao corpo diplomatico, e ás altas autoridades do paiz, recebendo ainda os representantes das sociedades francezas, libanezas e syrias.

CONVESCOTES

Em homenagem ao sr. Anthero Baroni, um grupo de seus amigos, realizará amanhã, um "pic-nic", na represa do Rio d'Ouro.

CHÁS DANSANTES

Nos salões do Palace-Hotel, realiza-se hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— A gerencia dos Hoteis Palace fará realizar, amanhã, um chá dansante, nos salões Luiz XVI do Copacabana Palace-Hotel.

As danças terão inicio ás 17 horas, tomando parte numerosa orchestra "jazz-band".

— A administração do Hotel-Gloria, realizará, amanhã, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— No Hotel Suisso, terá logar, no dia 19 do fluente, um chá dansante, em beneficio dos orphãos do Dispensario de S. José.

FESTAS

A directoria do Orpheão Portuguez fará effectuar uma festa no dia 20 do corrente, em homenagem á directoria que administrou o periodo social proximo passado.

— A directoria da Cruzada Nacional contra a Tuberculose adiou até deliberação ulterior o baile que devia realizar-se no dia 19 no Club dos Diarios em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Almanzora", partirá para a Europa, o dr. Joaquim Pedroso, conselheiro da Embaixada de Portugal nesta capital.

— A senhorita Irene Grudo, filha do industrial sr. Domingos Grudo, é esperada, hoje, de Aulu, Estado do Rio, onde esteve em tratamento de sua saude.

— Parte, amanhã, para a Europa a bordo do vapor "Almanzora", o sr. Felisbello Dias Baêta, empregado no commercio desta praça.

— A bordo do "João Alfredo", é esperado, amanhã, do Maranhão, em companhia de sua familia, o sr. Mariano Lisboa Netto.

— Segue hoje para Itajubá o major Luiz Torquato de Souza. O distincto official vae reassumir as funcções de delegado da Junta de Alistamento Militar naquelle districto de Minas.

ENFERMOS

Continúa gravemente enfermo em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, 836, o coronel José Rodrigues Cabral Noya, pae do nosso collega de imprensa Aurelio Noya.

FALLECIMENTOS

Falleceu na capital da Bahia no dia 3 do corrente mez, o capitão de mar e guerra medico, reformado, dr. João Bergamo de Lopes Palacio.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, em suffragio da alma de Pedro Domingues Machado;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Rita Couto Guimarães;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Corrêa Carrapatoso;

Na matriz do Sagrado Coração, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Joaquina Corrêa;

No altar-mór da mesma matriz, ás 9 horas, por alma de d. Esmeraldina da Silva Xavier;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de Manuel Affonso Martins;

Na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de Oscar Gil Araujo;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Emiliano Pires Petersen;

Na egreja do Bom Jesus do Calvario, altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manuel Gomes dos Santos;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Francisco Portella de Almeida Santos;

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Amelia das Chagas Lemos de Brito;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 7 horas, por alma de d. Olga Cherem Mendonça Pinto;

Na egreja do Divino, no Maracanã, ás 7 horas, por alma do commandante João Dutry;

Na egreja do Divino, no Estacio, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Antonietta Maria da Conceição Santos;

Na capella de N. Senhora do Carmo, ás 8 1|2 horas, por alma de dona Maria Francisca Madruga Soares;

Na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, ás 9 horas, por alma de Julio Medina;

Na egreja do Divino Salvador, Piedade, ás 8 horas, por alma de Oldemar Sampaio;

No Santuario do Coração de Maria, Meyer, ás 8 horas, por alma de Raul Homem da Rocha.

ANTONIO DA COSTA CARDOSO

(AGRADECIMENTO)

✝ Gertrudes Bayão Cardoso, Alzira Cardoso Bulcão, America da Costa Cardoso, Antonio Cardoso da Cruz, Argemiro da Silveira Bulcão, Raynaldo da Costa Cardoso, Catharina Rotandoro, Pedro da Costa Cardoso (ausente), Noemia Cardoso, Antonio Rotandoro e Acyr da Silveira Bulcão, agradecem sinceramente a todos que acompanharam á ultima morada o corpo de seu saudoso esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e avô e declaram que, por solicitação escripta deixada pelo seu querido extincto, que professava a religião espirita, não trajarão luto nem mandarão rezar missas.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 37 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvada sem debate, a acta da reunião anterior, depois de terem declarado os srs.: Mendes Tavares, Luiz Torres, Luiz Adolpho, Soares dos Santos, Alfredo Ellis, Barbosa Lima e Antonio Freire, que, se estivessem presentes á sessão da vespera, teriam votado pela approvação do requerimento do sr. Bueno Brandão, hypothecando a solidariedade do Senado aos governos federal e paulista e ás forças armadas em luta pela legalidade.

Não houve expediente e foram lidos pareceres da Commissão de Constituição, já divulgados.

A ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram, sem debate, approvadas as seguintes materias: indicação da mesa, mandando incluir no Regimento Interno disposições especiaes que regulam a apresentação, a discussão e a votação de proposta de reforma constitucional; e proposição da Camara, que proroga o prazo estabelecido no decreto n. 4.659, de 1923, para o registro de diplomas expedidos pela Escola de Engenharia Mackenzie College.

Marcada a ordem do dia para hoje, foi levantada a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA

Iniciada com a presença de 87 deputados, a sessão de hontem foi presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa.

Sobre a acta, fizeram declarações de voto os srs. Nogueira Penido, Ferreira Lima, Luiz Guaraná, Galdino Filho e Pereira Moacyr. Approvada a acta, passou a ser lido o expediente, cujos papeis careceram de importancia.

A MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE

Finda a leitura do expediente, o presidente communicou que, na tarde anterior, a commissão composta dos membros da mesa e dos oradores que trataram dos successos de São Paulo, no mesmo dia, tinha comparecido ao palacio do Cattete, onde se desempenhara da incumbencia de apresentar ao presidente da Republica a moção de solidariedade approvada pela Camara.

VOTO DE PEZAR

Pelo sr. Fonseca Hermes, foi produzido o elogio da personalidade do homem publico do general Vespasiano de Albuquerque. O orador concluiu requerendo que, como homenagem á memoria do mesmo, fosse inserto em acta um voto de profundo pezar e que, á sua familia, fosse transmittido um telegramma de pezames.

Esse requerimento teve approvação unanime, depois de haver o sr. Simões Lopes se associado ao mesmo, em nome da representação sul-rio-grandense.

A VERBA PARA A REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

Esgotou a hora do expediente o sr. Solidonio Leite, que justificou o seu parecer, dado na Commissão de Finanças, contra a concessão de verba para a publicação da Revista do Supremo Tribunal Federal.

Isso, como resposta ás criticas feitas na imprensa contra o referido parecer.

Muito aparteado pelo sr. João Santos, o orador deixou em evidencia que não contrariava a doutrina de que ao Supremo Tribunal Federal cabe organizar os serviços de sua secretaria e providenciar soberanamente para a respectiva execução. Combatea, sim, o facto, de ficar uma publicação official tão lesiva aos cofres do Thesouro como ficava a "Revista do Supremo Tribunal Federal".

O orador foi advertido pelo presidente de que estava finda a hora do expediente e pediu lhe fosse dada a palavra, para continuar seu discurso, depois de esgotada a ordem do dia.

VETO APPROVADO

A ordem do dia teve inicio com a presença de 159 deputados, sendo julgados objecto de deliberação dois projectos, que já publicámos, dos srs. Cezar de Magalhães e Nicanor do Nascimento e approvadas varias resoluções finaes.

Feita a chamada, de accordo com o regimento, para a votação nominal do projecto, vetado, mandando dividir em ordenado e gratificação os vencimentos dos guardas desinfectadores de 2ª classe da Saude Publica.

Ao fim da chamada, haviam-se manifestado pelo véto 107 deputados e contra o mesmo apenas 5.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Foram depois approvados os projectos que compunham a ordem do dia.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Antes de ser declarada encerrada a sessão, occuparam a tribuna, em explicações pessoaes, os srs. Solidonio Leite, que concluiu o discurso interrompido á hora do expediente, e Americo Peixoto, que tratou da situação criada com os successos revolucionarios de S. Paulo.

Na reunião da Commissão de Finanças, nenhum parecer foi assignado. Apenas trataram os seus membros de trocar impressões relativas ao mais facil andamento dos projectos de orçamento.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O almirante Gustavo Garnier e o deputado Armando Burlamaqui agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhes enviou por motivo dos seus anniversarios natalicios.

— O ministro Godofredo da Cunha agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as condolencias que lhe affirmou por occasião do recente luto.

No Ministerio da Fazenda

Devidamente assignadas pelo ministro, foram remettidas á Inspectoria dos Bancos as cartas-patentes do Banco Commercio e Industria de Pirassununga e Banco Nacional do Commercio, em Porto Alegre.

— O director geral do Thesouro Nacional remetteu ao do Laboratorio Nacional de Analyses, para que informe a respeito, o requerimento em que Alcides Penna Firme, pede permissão para praticar gratuitamente no referido Laboratorio.

— Conhecendo um recurso ex-officio do collector federal de Itaperuna, o ministro julgou improcedente o auto de infracção lavrado contra a firma Jacques Ouriques Soares, relevando os demais da pena em que incorreram por transgressão do artigo 80, letra j n. 1 do regulamento do imposto de consumo; dispensar, por equidade, a multa em que incidiram Ribeiro dos Santos & Castos, por venderem artigos sem estarem estampilhados e mandar advertir o agente fiscal autuante, pelas irregularidades verificadas no auto.

No Ministerio da Marinha

O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou o seguinte:

"Os srs. commandantes da esquadra em exercicio, navios soltos, flotilhas, corpos e estabelecimentos navaes enviem, com urgencia, ao commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, mappas nominaes dos cabos das companhias do pessoal de machinas, que já satisfizeram as condições de accesso ao posto superior, de accordo com as disposições em vigor."

— Justiça militar — Foram sorteados juizes do conselho de justiça militar, que terá de conhecer do processo em que é indiciado o capitão de fragata Augusto Durval da Costa Guimarães, os seguintes officiaes: capitães de mar e guerra Jorge Martiniano de Castro e Abreu e Bento de Barros Machado da Silva; capitães de fragata Rogerio Augusto de Siqueira e medico dr. Carlos Lindgren, os quaes deverão comparecer na auditoria de Marinha, no dia 15 do corrente, ás 12 horas.

— Chegou, hontem, a este porto a barca dagua "Dr. Goudim", encommendada á firma Mayrink Veiga & C., pelo ministro da Marinha.

A referida barca foi construida nos estaleiros de George Brow & C., em Greenock, Inglaterra.

No Ministerio da Guerra

O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Rosalio Muniz Barreto e Antonio Marques de Carvalho Camarão, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— Sobre a possibilidade da cessão á Directoria do Serviço de Povoamento da parte desoccupada do antigo edificio da Alfandega de Paranaguá agora a cargo do Ministerio da Guerra, o ministro communicou ao titular da Agricultura haver determinado ao commandante da 5ª região militar providenciar no sentido de ser posta á disposição da mesma directoria, para o fim alludido, a dependencia desse edificio de que se não utiliza o dito Ministerio.

— O 1º tenente Antonio de Lima Teixeira foi transferido do 20º batalhão de caçadores (Maceió), para o 1º regimento de infantaria (Villa Militar) e não para o 2º desta arma, como foi publicado no "Diario Official" de 3 do corrente.

— Foi tornada sem effeito a designação do 1º tenente do 4º batalhão de caçadores Aguinaldo Caiado de Castro, para servir na Companhia de Carros de Assalto.

No Ministerio da Justiça

Na Directoria de Contabilidade do Ministerio, acha-se aberta a concorrencia publica para o fornecimento, durante o segundo semestre do corrente anno, de fructas, lenha e carvão vegetal, ás repartições dependentes, com excepção da Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Departamento de Saude Publica.

Os concorrentes devem apresentar suas propostas até o dia 30 do corrente, sujeitando-se ás condições estabelecidas no edital publicado no "Diario Official", de hoje.

— Pela Directoria do Interior, foram despachados os seguintes requerimentos: Fanny Kauliff — Só depois da naturalização de seu marido póde a requerente ser attendida; Miguel Abrahão Silami, residente em Cataguazes, Minas — Declare a filiação e a data do seu nascimento; apresente attestado de residencia no Brasil, ha mais de dois annos.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 5ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Arelino, Ovidio e Santos Netto e ajudantes Rufino e Silveira.

Uniforme 3º.

— Foram excluidos da corporação os guardas 599 e 1.685.

— Perderam os vencimentos correspondentes aos dias de ante-hontem e hontem, respectivamente, os guardas 375 e 561.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de hontem o guarda 925.

— Teve o prazo de 48 horas para fazer entrega do revólver que se encontra em seu poder, o guarda 955.

— Passaram a trabalhar no primeiro quarto até segunda ordem os guardas 251, 1.031, 1.166, 1.277 e 1.300.

— Ficou sem effeito o castigo imposto ao guarda 565.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 297, 125, 158, 272, 513, 27 e 689.

— Apresentou-se prompto para o serviço, o guarda 1.101.

— Ficou prohibido de trabalhar até apresentar-se com o uniforme kaki em condições, o guarda 745.

— Foram remettidos ao archivo quatro livros de ponto, dois de visita e um de partes diarias enviadas pelo fiscal Rocha Silveira.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: superior de dia, major Cunha; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Loura; medico de dia, 2º tenente Calaza; medico de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Brigido; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Jacarandá; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete no quartel-general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; guardas: do Mocke, 1º tenente Saturnino; do Thesouro, 2º tenente Guimarães Junior; do quartel-general, 2º tenente Eugenio; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; no quartel-general, capitão Goytacazes; no 1º batalhão, 2º tenente Pereira de Souza; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Souto Mayor; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, capitão Alvaro; no 1º, capitão Velloso; no 4º, 2º tenente Izidro; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Cicero.

Uniforme 1º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou hontem as seguintes portarias: designando o inspector, em commissão, do Ensino Agronomico, Alberto Bavache, para servir no Instituto Biologico de Defesa Agricola; exonerando Alonso Gomes Marques, do cargo de pharmaceutico do nucleo colonial Senador Corrêa, no Estado do Paraná; concedendo licença aos funccionarios Armando Cavalcanti Maciel, do Campo de sementes de Itajuby; João Avila Jorge, encarregado da estação climatologica; José Rebello da Silva, celador da Escola Wenceslau Braz e João Evangelista Silveira da Motta, director da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo.

O sr. Miguel Calmon enviou um aviso ao Tribunal de Contas, em data de hontem, solicitando reconsideração da decisão do mesmo Tribunal que negou registro ao contracto celebrado com o professor Arsenio Puttemans, para servir na qualidade de technico geneticista do seu Ministerio.

No Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o ministro promoveu, por antiguidade, a agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o de 2ª, Henrique Corrêa Barbosa.

— Tendo a Repartição dos Telegraphos necessidade de adquirir diversos materiaes destinados aos serviços de construcções e reconstrucções das linhas telegraphicas, na importancia de 23.361 libras, equivalentes a 207:654$666, ouro, ao cambio de 27, o sr. Francisco Sá solicitou ao seu collega da Fazenda prévia acquiescencia nos termos do regulamento do Codigo de Contabilidade.

— O sr. Francisco Sá, solicitou ao presidente da Camara Municipal de Lavras, uma relação completa do material a importar, para a installação de luz electrica no districto de Ribeirão Vermelho, e bem assim a declaração das estações de embarque e desembarque do mesmo material nas Estradas de Ferro Central do Brasil e Oéste de Minas.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Penido, com a presença de treze intendentes. A acta da sessão anterior foi approvada sem objecções e o expediente escripto careceu de importancia.

Após haver o sr. Arthur Menezes justificado uma indicação no sentido da Superintendencia do Abastecimento conceder as cooperativas operarias as mesmas feiras-livres, o sr. Candido Pessoa occupou a tribuna contrariando a acção do prefeito ao vetar materia orçamentaria.

O sr. Lagineskra defendeu o chefe do Executivo e o sr. Menezes requereu, por fim, inserção na acta de um voto de congratulações pela inauguração do edificio proprio do Dispensario de Irmã Paula.

Passando-se á ordem do dia, o parecer 19, — que reforma o regimento interno reduzindo a uma hora o tempo destinado ao expediente, mereceu do sr. Beaumont uma critica muito viva, do que resultou a volta ao selo das commissões, como tambem soffreu adiamento o projecto n. 22.

O projecto n. 20, entretanto, foi approvado.

Na Prefeitura

O prefeito chegou, hontem, ao seu gabinete cerca das 16 1|2 horas. Attendeu ás pessoas que aguardavam sua chegada, despachando, em seguida, o expediente commum.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Francisca de Almeida Reis para a 1.ª escola elementar mixta, 18.º districto.

As substitutas de adjuntas: Iracema dos Guaranys Mello para a 13.ª mixta do 9.º; Carmosina Montenegro de Faria Rocha para a 8.ª mixta do 15.º e Aida Ramos para a 1.ª mixta do 2.º

Transferindo — A adjunta Auricida do Prado Seixas para a Escola de Applicação.

Tornando sem effeito — A designação das substitutas de adjuntas: Aristotelina Pires Ferrão e Amelia Granja Machado Vieira.

MAIS UM POSTO DE EMERGENCIA

Está installado na Avenida Passos, 58, o posto de louças de cujas tabellas de preços podemos destacar, entre outros muitos artigos, os seguintes: 1|2 duz. de pratos finos por 1$900; 1|2 duz. de chicaras superiores por 1$900; 1|2 duz. de copos gravados, artigo extra, 3$200; apparelhos de toilette desde 30$. A Taça de Prata, N. 1089. — ***

CHRONIQUETA PARISIENSE | Visitas

Madame recebe. Para este importante funcção social poz-se naturalmente, como costuma dizer gracejando "sob as armas", o que equivale a dizer que levou cerca de tres horas a preparar-se.

Era, entretanto, uma recepção intima. Mas as amigas, as amigas... Madame revestiu pois o seu estreito "fourreau" de marrocain preto recoberto por uma sobretunica de marrocain branco inteiramente bordada a preto. Altos punhos e uma gola de marrocain preto lembram no corpete a barra da saia. Larga fita de preto sublinha-lhe a flexibilidade do talhe, atando-se do lado num grande laço de pontas caidas. Com os brincos e "sautoir" de onyx e, com a desenvoltura de sua cabecinha de cabellos curtos, madame é incontestavelmente a mais bonita da roda do arrabalde.

As visitas começam. Não são muito numerosas, como são porém duas amigas intimas de madame, esta se felicita de estar assim tão impeccavelmente vestida (2).

A primeira, uma collega de pensionato (modelo 1), traja um leve e gracioso vestido de "charmeuse" gris-perla, recoberto por uma tunica de crêpe Georgette do mesmo tom "perlée" de crystal prateado e guarnecida de uma serie de babadinhos plissé.

O alto das mangas se guarnece de identico babadinho e uma fita de velludo azul rey marca a cintura e esgravata a abertura do decote. Um chapéo de Georgette gris debruado de velludo azul e alegrado por um tufo de "bleuets" remata graciosamente este delicado trajo.

Madame dá preferencia no emtanto á toilette da segunda amiga (n. 3).

E' de Georgette tambem, um bonito Georgette "cyclamen", franzido ao redor da cintura e preso dentro de dois galões perlados de crystal rubi e saphira.

Tiras eguaes correm pelo corpete rodeiam o decote e restringem de leve o amplor da saia ligeiramente "en forme".

Um grande chapéo levantado de "panne" preta espetado por uma setta de crystal rubi e azul completa esta sobria elegancia. E, madame, emquanto offerece a sorrir brioches e mãobentas, toma nota interiormente de todos esses detalhes para fazel-os copiar, mais tarde, pela sua costureirinha de confiança.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 12 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de julho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 9/16	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.25	96.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	102.00	101.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.85	32.72
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	157.00	157.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	155.50	156.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.14	84.82
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.62	83.30
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.50	259.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.34.37	4.34.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.10.50	5.07.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.23.50	4.26.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.29.00	13.25.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.75.00	37.76.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.05.00	17.95.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.024	0,000.000.023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.52.00	4.49.00

TITULOS BRASILEIROS:	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	85	86
Novo Funding, 1914	73 ½	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	45	46 ¾
Do 1908, 5 %	62	63
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	64 ¾	64 ¾
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	72	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	32	32 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	56	56 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	158	158 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	24	24 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	10	10
St. John d'El-Rey Mining Ord.	18	19.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	76	77
London & S. American Bank	8 ¼	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	90	89 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101	101
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	55.40	55.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	52.75	52.85
Rente Française, 1918 (Integralizado)	54.60	54.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	67.35	67.55

LONDRES, 11 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.55	11.50
S/Genova, á vista, por £ L.	102.00	102.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.85	32.85
S/Berna, á vista, por £ F.	24.05	24.10
S/Paris, á vista, por £ F.	85.50	85.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.25	96.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 ⅛	1 ⅛
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.00	4.34.37

BERNA, 11 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	352.75	353.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.10	24.25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 15 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	14.10	13.80
Para dezembro	13.58	13.30
Para março	13.25	13.05
Para maio	13.05	12.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		150.000

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 15 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.95	13.80
Para dezembro	13.45	13.30
Para março	13.29	13.05
Para maio	13.07	12.90

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 15 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.10	13.80
Para dezembro	13.58	13.30
Para março	13.31	13.05
Para maio	13.10	12.90

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ½	16 ⅝
N. 7	16	16 ⅛
De Santos:		
N. 4	19	19
N. 7	17 ¼	17 ¼

HAVRE, 11 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 7 ½ a 8 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	344 ¾	353 ½
Para dezembro	338	345 ½
Para março	325 ¼	333 ¾
Para maio	316	324
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		1.000

Este mercado faz feriado no dia 12 do corrente.

HAVRE, 11 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta frs. ½ e baixa de ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	353 ½	354
Para dezembro	345 ½	346
Para março	333 ¼	333
Para maio	324	323 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 11 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	88.0	88.3
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 11 de julho.

Neste mercado e no de S. Paulo é feriado até 12 do corrente.

SANTOS, 11 de julho.

O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	Fechado	fechado	17$800
Typo 7	Fechado	fechado	16$200

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	—
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.060.466
Em egual data de 1923	1.675.572

Embarques: Não houve.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 18 a 31 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 26 pontos.

No disponivel americano, baixa de 31 pontos.

No americano a termo, baixa de 18 a 21 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.80	17.06
Maceió "Fair"	16.80	17.06
American "Fully" Midd'ing	16.95	17.26
Opções:		
Para outubro	14.38	14.56
Para janeiro	13.96	14.15
Para março	13.86	14.04
Para maio	13.73	13.92

LIVERPOOL, 11 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Noticias de Nova York. Alta de 11 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.48	14.33
Para janeiro	14.06	13.93
Para março	13.96	13.83
Para maio	13.83	13.72

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante todo o dia. Noticias da colheita. Baixa de 23 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.40	24.63
Para janeiro	23.57	23.83
Para março	23.77	24.02
Para maio	23.81	24.10

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os operadores do sul compram. Nenhuma feição especial. Baixa de 2 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.30	24.40
Para janeiro	23.53	23.57
Para março	23.63	23.77
Para maio	23.73	23.85

PERNAMBUCO, 11 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	109.800
No dia anterior	109.600
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	105$000	105$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.229.000
No dia anterior	2.229.000
Existencia:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.35	13.00
Para agosto	13.35	13.29

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio esteve, ainda hontem, muito perturbado na sua marcha.

Com effeito, em desenvolvimento o movimento da procura e escasseavam os papeis particulares, dahi resultando o estado de espectativa em que vêm funccionando.

Os bancos iniciaram os saques a.... 5 7/16 e 5 15/32 d., dando o do Brasil pequenas quantias a 5 15/32 d. a prazo, com operações á vista a 5 3/8 e.... 5 13/32 d.

Pouco depois, os sacadores estrangeiros desciam suas taxas respectivamente, passando a regular para o bancario a de 5 5/16 d. a prazo e de 5 1/4 d. á vista.

Eram, porém, nominaes as condições do mercado, cujos bancos apenas operavam em cobranças.

Desceu ainda o bancario a 5 1/4 d. nos bancos estrangeiros e a 5 5/16 d. no do Brasil, mas o mercado fechou nominal, com o bancario a 5 3/16, contra o particular a 5 1/4 d.

Os soberanos regularam a 51$000 e a libra papel a 44$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 10$150 a 10$650, e a prazo, de 10$370 a 10$560.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/4 a	5 7/16
Paris	$522 a	$547
Nova York	10$370 a	10$560
Praças	A' vista	
Londres	5 3/16 a	5 3/8
Paris	$525 a	$550
Italia	$435 a	$455
Portugal	$280 a	$311
Nova York	10$150 a	10$650
Canadá	—	—
Suissa	1$840 a	1$930
Hespanha	1$370 a	1$475
Japão	—	—
Suecia	—	2$750
Dinamarca	—	1$650
Noruega	—	—
Hollanda	3$840 a	4$045
Syria	$525 a	$540
Belgica	$462 a	$485
Slovaquia	$302 a	$317
Allemanha (por milhão de marcos)	—	2001
Marco da renda	—	—
Austria (por 1.000 corôas)	$145 a	$175
Rumania	$060 a	$070
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	5$611 a	5$680
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$525 a	$550
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	—
B. Aires (papel)	3$315 a	3$550
B. Aires (ouro)	7$765 a	8$100
Montevidéo	8$000 a	8$100
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 5/32 a	5 3/8
Paris	$523 a	$543
Italia	$438 a	$45[illegible]
Nova York	10$200 a	10$640
Belgica	$465 a	$48[illegible]
Hespanha	1$389 a	1$427
Suissa	1$850 a	1$895
Hollanda	3$880 a	3$920

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 10$400, e a prazo, a 10$370.

Esse banco, na abertura, emittia os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$614 por 1$000 ouro, elevando logo após essa taxa a 5$680.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, sem trabalhos de grande vulto, mas foram regularmente negociados os papeis em evidencia.

As apolices geraes ao portador regularam frouxas e em baixa, e as nominativas melhor inspiradas.

Os papeis de bancos estiveram retrahidos e os outros titulos sempre accusaram regular movimento.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	3 a 775$000
Uniformizadas	34 a 777$000
Uniformizadas	35 a 778$000
Miudas de 200$	4 a 700$000
Miudas de 500$	2 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	15 a 739$000
De 1:000$, nom.	299 a 740$000
De 1:000$, nom.	14 a 74[illegible]
De 1:000$, port.	3 a 643$000
De 1:000$, port.	8 a 644$000
De 1:000$, port.	144 a 645$000
De 1:000$, port.	80 a 650$000
De 1:000$, port.	42 a 652$000
De 1:000$, caut. c/j.	150 a 675$000
Obrig. do Thesouro	10 a 921$000
Municipaes:	
Emp. ouro, port.	209 a 595$000
Emp. 1914, port.	7 a 152$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 157$000
Dec. 1.933, 8 %	100 a 173$000
Dec. 1.933, 8 %	129 a 174$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	9 a 746$000

ACÇÕES

Companhias:	
Petropolitana	120 a 285$000
Seg. Argos	2 a 1:600$

DEBENTURES

Docas de Santos	23 a 192$000
Hotel Palace	455 a [illegible]
Usinas Nacionaes	10 a 200$000

ALFANDEGA

Tendo a firma M. Raves & Irmão arrematado em leilão desta Alfandega quatro caixas marca CNJC, ns. 114, contendo antecosan — fermento lactivo — o Inspector officiou ao Inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia, solicitando providencias no sentido de ser aquella mercadoria examinada e declarado a esta Alfandega se pode ou não ser dada a consumo. Essa mercadoria está depositada no armazem numero 2 do Cáes do Porto.

Manifestos distribuidos — N. 963, vapor allemão "Itaocca", de Bremen, ao escripturario Paula Barros; n. 964, vapor hollandez "Zeelandia", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador; numero 965, vapor italiano "Taormina", de Buenos Aires, ao escripturario Caio Werneck; n. 966, vapor hollandez "Poseidon", de Buenos Aires, ao escripturario Lorentino; n. 967, vapor sueco "Pacific", de Buenos Aires, ao escripturario Lyra; n. 968, vapor inglez "Green Moor", de Cardiff, ao escripturario Paulo Barros; n. 969, vapor nacional "Curityba", de Montevidéo, ao escripturario Paula Barros; n. 970, vapor inglez "Pardo", de Bahia Blanca, ao escripturario Paula Barros; n. 971, vapor inglez "Vandyck", de Buenos Aires, ao escripturario Josetti; n. 972, vapor nacional "Dr. Gondim", de Grenoch, ao escripturario Paula Barros; n. 973, vapor inglez "Pictor", de Buenos Aires, ao escripturario Milton.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 11:

Em ouro	131:417$716
Em papel	150:668$349
Total	282:086$065
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	2.736:352$340
Em egual periodo de 1923	1.998:157$968
Differença a maior em 1924	738:164$372

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	61:965$500
De 1 a 11 do corrente	623:859$400
Em egual periodo do anno passado	391:460$400
Differença para mais em 1924	232:399$000

Generos de consumo

CAFE'

As condições do mercado de café se tornaram, hontem, mais promettedoras, não obstante terem sido iniciados os seus trabalhos sob a impressão de uma grande baixa verificada nas opções da Bolsa de Nova York.

Assim foi que os compradores declararam o preço de 13$300 sobre o typo 7, por arroba, tendo corrida a procura para novos negocios regularmente activos.

Foram vendidas na abertura 6.419 saccas, ficando o mercado bem collocado.

O movimento de entradas foi desenvolvido e regular o de embarques.

Durante o dia, o mercado accusou um movimento pouco intenso de trabalhos, mas foram declaradas, por ultimo, 3.537 saccas de vendas, no total de 10.256 ditas.

O mercado fechou estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.961
Pela Central	1.079
Por cabotagem	2.680
Total	15.723
Desde 1º de julho	106.723
Média	10.673
Embarques:	
Para a Europa	8.875
Para os Estados Unidos	1.152
Por cabotagem	569
Para o Rio da Prata	—
Para o Pacifico	1.650
Total	12.246
Desde 1º de julho	99.853
Existencia:	
No mercado	242.040
Em egual data de 1923	354.870

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	47$000
Typo 4	46$000
Typo 5	45$000
Typo 6	44$000
Typo 7	43$000
Typo 8	42$000
Vendas (saccas)	8.272

Mercado sustentado.

Pauta	2$850

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.419
A' tarde	3.837
Total	10.256
Preços pela arroba:	
Typo 7	43$300
Typo 7 em 1923	25$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Julho	43$800	43$600
Agosto	43$500	43$400
Setembro	43$350	43$300
Outubro	43$200	43$150
Novembro	42$950	42$900
Dezembro	42$800	42$600
Mercado firme.		
Fechamento:		
Julho	44$900	44$450
Agosto	44$750	44$700
Setembro	44$600	44$500
Outubro	44$000	43$950
Novembro	43$600	43$400
Dezembro	44$000	43$950
Mercado firme.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		19.000
Na 2ª Bolsa		13.000
Total		32.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	800
Hard, Rand & C.	1.146
Alfredo Sinner & C.	165
Mc. Kinlay & C.	55
Grace & C.	250
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	1.250
Carlo Pareto & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Tieri S. A.	800
Ornstein & C.	1.000
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	1.250
Para Amsterdam:	
Castro Silva & C.	1.000
Norton Megaw & C.	653
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	500
Para Copenhague:	
Mc. Kinlay & C.	125
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	625
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Marselha:	
Pinto Lopes & C.	250
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	625
Para Portos do Norte:	
Oscar Marques & C.	105
Praga & Irmão	180
Total	12.559

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, firme, mas sem que os preços tivessem accusado alteração.

O movimento de negocios foi regular, tendo fechado com tendencias para a alta, mesmo porque a procura promettia se desenvolver.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	83$000 a 85$000
Primeiras sortes	80$000 a 83$000
Medianos	70$000 a 81$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	615
Existencia	10.035

ASSUCAR

Esteve o mercado de assucar, hontem, mal collocado e frouxo, com os preços em condições de baixa.

Com effeito, regulavam até aqui nominaes, mas agora os vendedores resolveram divulgar os preços que accusam uma quéda de cerca de 10$000 em sacco.

O movimento verificado foi pequeno, ficando o mercado frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, etc.:

Branco crystal	83$000 a 85$000
Terceira sorte	Nominal
Terceira jacto	68$000 a 70$000
Demerara	Nominal
Mascavinho	73$000 a 76$000
Mascavo	65$000 a 67$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	Saccos
No dia de hontem	2.190
Saidas	3.201
Existencia	34.897

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	78$500	77$700
Agosto	67$500	66$100
Setembro	62$500	61$600
Outubro	60$000	58$500
Novembro	58$400	57$200
Dezembro	58$500	57$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	80$000	79$500
Agosto	68$700	68$500
Setembro	64$200	64$000
Outubro	60$700	60$500
Novembro	60$000	—
Dezembro	59$200	59$000
Mercado estavel.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		13.000
Total		17.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: uma rez, 1/2 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 45 rezes, 1 1/2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	505
Vitellos	97
Porcos	169

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 509 rezes, 100 vitellos e 119 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 909 rezes, 105 vitellos e 298 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 160 rezes, 95 vitellos e 166 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$050 a 1$160
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Montevidéo, o paquete nacional "Affonso Penna".

De Buenos Aires, o vapor inglez "Pardo".

De Bahia Blanca, o vapor inglez "Picton".

De Belém, o paquete nacional "Itapuhy".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itaquera".

De Santos, o vapor inglez "Cuthbert".

De Tampico, o rebocador nacional "Gondim".

SAIDAS NO DIA 11

Para Belém, o paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Liverpool e escalas, o vapor inglez "Pardo".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Picton".

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Esperia".

Para Paranaguá, o vapor nacional "Paranaguá".

Para Recife, o paquete nacional "Itagiba".

Para S. Matheus, o hiate nacional "Iguape".

VAPORES ESPERADOS

Genova — "Duca d'Aosta"	12
Southampton — "Andes"	12
Portos do Sul — "Itaguassú"	12
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Santos — "Rio Amazonas"	13
Manáos — "João Alfredo"	13
Nova York — "Vestris"	14
Bremen e escs. — "Gotha"	14
Amsterdam — "Orania"	14
Stockholmo — "São Francisco"	14
Rio da Prata — "Re Vittorio"	15
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Havre e escs. — "Eubée"	16
Bremen — "Sierra Cordoba"	16
Rio da Prata — "G. Belgrano"	17
Liverpool — "Deseado"	17
Portos do Norte — "Portugal"	17
Rio da Prata — "Crefeld"	17
Pará e escs. — "Bagé"	17
Nova York — "Western World"	17
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	17
Nova York — "Tiradentes"	17
Marselha e escs. — "Plata"	18
Rio da Prata — "Bilbao"	18
Barcelona — "V. N. de Balboa"	18
Genova — "Valdivia"	18

VAPORES A SAIR

Montevidéo — "Bagé"	12
Recife e escs. — "Itagiba"	12
Parahyba — "Ilse"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	12
Ponta d'Areia — "Iraty"	12
Mossoró — "Tibagy"	13
Cabedello — "Itaguassú"	13
Southampton — "Almanzora"	13
Rio da Prata — "San Francisco"	14
Aracajú e Recife — "Itapoan"	14
Portos do Sul — "Itapuhy"	14
Rio da Prata — "Gotha"	14
Pará e escs. — "Itaquera"	14
Laguna e esc. — "Prospera"	14
Rio da Prata — "Vestris"	14
Rio da Prata — "Orania"	14
Liverpool — "Ingá"	15
Genova — "Re Vittorio"	15
Antuerpia — "Alegrete"	15
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	16
Bordéos — "Lutetia"	16
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Itajahy e esc. — "Etna"	16
Pará e escs. — "Affonso Penna"	16
Mossoró — "Taquary"	16
Aracajú — "Itapacy"	16
Rio da Prata — "Eubée"	16
Portos do Sul — "Itapura"	17
Hamburgo — "General Belgrano"	17
Rio da Prata — "Deseado"	17
Bremen — "Crefeld"	17
Rio da Prata — "Plata"	18
Portos do Norte — "João Alfredo"	18
Caravellas — "Icarahy"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Bilbao"	18
Rio da Prata — "W. World"	18
Rio da Prata — "V. N. de Balboa"	18
Rio da Prata — "Valdivia"	18
Portos do Sul — "Portugal"	19

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"LE MARCHE NUPTIALE", NO MUNICIPAL

Em recita de assignatura representa, hoje, a Companhia Pierat: "Le marche nuptiale", de Henri Bataille. Por sua principal interprete e pelo nome do seu autor, dispensa essa obra, alias conhecida da nossa platéa, quaesquer referencias elogiosas, sendo de esperar, portanto, que nos offereçam hoje, Pierat e sua companhia mais um magnifico espectaculo.

Para amanhã, em vesperal, annuncia a empresa a bella peça de Albert Dubois — "Les aigles dans la tempête", ha pouco unanimemente applaudida pelo publico e pela critica.

VESPERAL NO TRIANON

A Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia dá, hoje, ás 16 horas, no Trianon, a ultima vesperal elegante com a comedia uruguaya "Em familia...", do escriptor Florencio Sanchez. Amanhã, domingo, "Em familia..." será dada em vesperal, ás 15 horas, á noite, ás 19 3/4 e ás 21 3/4. E, na segunda-feira, terá suas ultimas representações, pois, na terça-feira, subirá á scena a engraçada comedia-burleta "Secretario de S. Ex.", da autoria do sr. Armando Gonzaga, autor já muitas vezes applaudido, no Trianon.

SEGUNDA "SESSÃO VERMOUTH", NO S. JOSÉ

Realiza-se hoje, no theatro São José, a 2ª "sessão vermouth", instituida pela Empresa Paschoal Segreto, sob a direcção artistica dos srs. Leopoldo Fróes e Luiz Peixoto.

A primeira parte do programma, entregue aos artistas do S. José, comprehende: 1º, "Nenem", — por Augusto Costa; 2º, Fox-trot, pela sra. Henriqueta Brieba; 3º, Desafios ao violão, pelos "8 Batutas"; 4º, "Vem cá, Bitú", comedia desempenhada pelas sras. Mariette Field, Elisa Campos e srs. Franklin de Almeida, Alvaro Peres e Alvaro Diniz.

A segunda parte do programma, a cargo do sr. Leopoldo Fróes, encerra: 1º, Cabaret Fróes — grande acto variado, em que o actor sr. Leopoldo Fróes, acompanhado dos melhores elementos de sua companhia, divertirá largamente a platéa, cantando, recitando e discreteando sobre assumptos feministas.

Nesse acto, o referido artista apresentará ao publico o ventriloquo sr. Baptista Junior, que exhibirá os seus famosos bonecos de engonço.

Os acompanhamentos serão feitos pelos "8 Batutas".

"O THEATRO ILLUSTRADO"

Dirigido pelos escriptores theatraes srs. F. Corrêa da Silva e Gastão Tojeiro, apparecerá breve um novo jornal de theatros, intitulado "O Theatro Illustrado".

Dedicado inteiramente aos interesses do theatro, da musica, do cinema e do genero variedades, terá a nova revista, que será quinzenal, a collaboração de varios dos nossos autores, compositores e literatos.

O seu formato approximar-se-á da conhecida e bem feita revista franceza "Le Theatre et Comedie Illustrée", o que indica será "O Theatro Illustrado" uma excellente revista, sob qualquer dos aspectos que a encaremos.

O seu primeiro numero apparecerá dentro de poucos dias, com uma linda e artistica capa, a cores, devida ao habil caricaturista Nery.

"O SAPO E A ESTRELLA"

Entre as estrellas, Syfins, por exemplo, e as mulheres [illegible] acercará as attenções do [illegible] ... Brlard é um extranho typo que [illegible] mulheres, se encontra das estrellas, e quando em sua volta á terra, ajuda um flirt na Via Lactea...

Mas, nada de precipitações: fiquemos por aqui. A continuar teremos de contar aqui o enredo da comedia de Jacques Deval "O sapo e a estrella", que a Companhia Leopoldo Fróes deverá levar á scena ainda este mez, no theatro Carlos Gomes. A montagem dessa peça, affirmam-nos numa nota da empresa, é de um bom gosto e de um luxo inexcedivel. E accrescenta: "Leopoldo Fróes apresentará em "O sapo e a estrella" o seu trabalho mais notavel, em theatro de comedia".

COMPANHIA BRASILEIRA DE DECLAMAÇÃO

Por não ter sido possivel desembarcar o material desta companhia, que, hoje, sabbado, devia estrear no Theatro Republica, fica transferida para amanhã, a representação da "A Morgadinha de Val Flor".

MUSICA

ALFRED OSWALD E BART WIRZ

O pianista sr. Alfred Oswald, filho do maestro e compositor patricio sr. Henrique Oswald, no proximo dia 21 deverá apresentar-se ao publico num concerto em que deverá exhibir ao mesmo tempo um "virtuose" de mundial renome, o violoncellista hollandez, sr. Bart Wirz.

ASSIGNATURAS PARA A TEMPORADA DE OPERA

Na secretaria do theatro (lado da Avenida) continua aberta a assignatura para as 20 recitas, com operas [illegible] ... cinco vesperaes ... [illegible] ... continúa á venda avulsa.

Informações e boatos

No Theatro Recreio realizar-se-á no proximo dia 14, feriado, uma festa em "record" homenagem á grande data universal. Essa festa será particularmente dedicada á colonia franceza domiciliada entre nós.

Além de outros attractivos constantes do seu programma, figura no mesmo a "Marselheza", que será cantada pelas actrizes sras. Esther Latin e Theo-Dorah, com o concurso do corpo coral da Companhia.

*** No proximo dia 20 do corrente realizar-se-á, no Recreio, uma festa em beneficio dos porteiros, que a dedicam ao club dos Fenianos. O espectaculo será em "matinée" e obedecerá á excellente programma.

*** A seguir "O quebranto", dar-nos-á a Companhia Leopoldo Fróes, em "réprise", a engraçada comedia de Tristan Bernard — "O café do Felisberto".

*** Entre os muitos attractivos que vae ter a festa promovida, no Recreio, pelo sr. Augusto Porto, estimado secretario da Empresa Rangel & Cia., e que está marcada para o dia 31 do corrente, podemos, desde já, noticiar um bello quartetto lyrico, composto das cantoras sras. Vera Adonay, Isabel Franeso, Esther Latin e Théo Dorah.

*** Circulou hontem mais um bem feito numero da "Gazeta Theatral", o popular semanario dirigido pelos srs. Archimedes Coutinho e Ernesto Rocha.

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "La marche nuptiale".
TRIANON — "Em familia".
CARLOS GOMES — "O Quebranto" e "Teus beijos serão meus".
LYRICO — "La leyenda del beso".
RECREIO — "A la Garçonne".
S. JOSÉ — "Dito e feito!".

Cinemas

ODEON — "Papae".
AVENIDA — "Zazá".
PATHÉ — "Vagabundo gentilhomem".
CENTRAL — "Rosario do Amor".
PARISIENSE — "Guerra á amor".
RIALTO — "Mulheres são mulheres".
IRIS — "Martyrios e venturas".
PARIS — "Meu papá".
IDEAL — "Bailarina incognita".
HADDOCK LOBO — "A nova bonequinha".
BRASIL — "O redemoinho da vida".
AMERICA — "La Garçonne".
TIJUCA — "A sombra de Julio Cesar".

Ultimas Noticias

Os acontecimentos de S. Paulo

Um communicado do Ministerio do Exterior ás representações no estrangeiro

A NOTA OFFICIAL DAS 24 HORAS

O presidente da Republica, conservando-se no salão dos Despachos, recebeu, hontem, á noite, as pessoas que o procuraram, senadores e deputados federaes, altas autoridades civis e militares, attendendo-as pessoalmente e tendo para cada uma dellas alguns minutos de palestra. Conferenciou ainda com o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, dr. Alaor Prata, governador da cidade e general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar.

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DO ESTADO AO GENERAL POTYGUARA

O presidente da Republica telegraphou, hontem, ao general Tertuliano Potyguara, agradecendo as suas despedidas e desejando completo exito na missão que vae desempenhar.

A SITUAÇÃO COMMUNICADA AO ESTRANGEIRO

O ministro das Relações Exteriores enviou, hontem, ás embaixadas e legações do Brasil, no exterior, o seguinte telegramma:

"O governo brasileiro recebeu dos seus representantes diplomaticos, nas capitaes mais importantes da Europa e da America, copia dos telegrammas publicados pela imprensa local, contendo as mais falsas e alarmantes informações sobre o movimento militar de S. Paulo. Todos esses despachos, muito significativamente e apesar de tão variados destinos, espalham os mesmos boatos alarmantes, em todos os seus detalhes, e têm todos a mesma origem, que é o Rio da Prata. O governo verificou que parte da imprensa e dos correspondentes estrangeiros dali, estão sendo victimas, na sua boa fé, de informações tendenciosas, enviadas do Rio Grande do Sul pelo telephone e outras communicações da fronteira daquelle Estado brasileiro. O Rio Grande do Sul está em perfeita ordem, mas ali, como sempre e em toda a parte, especialmente em regiões da fronteira, é impossivel impedir que interessados espalhem cautelosamente, semelhantes boatos.

O movimento de S. Paulo não passa de um motim provocado por uma parte da Policia Militar do Estado, ao qual adheriu parte da guarnição federal ali localizada. Esse levante, entretanto, mercê das providencias immediatas e energicas dos governos federal e estadual, ficou exclusivamente circumscripto á capital de S. Paulo, sem se alastrar absolutamente pelo interior do Estado ou pelos outros pontos do paiz, e sem conseguir depôr o presidente do Estado, sr. dr. Carlos de Campos, que já resistia efficazmente e mantinha a sua autoridade, muito antes da chegada das numerosas forças que para auxilial-o enviou o governo federal.

Hoje, os revoltosos estão sendo completamente dominados pelas forças legaes, enviadas por Santos e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, perfeitamente preparadas com cavallaria, infantaria, artilharia pezada e ligeira, carros de assalto e aviões, que já contornam S. Paulo e chegam mesmo ao centro da cidade, mas que, entretanto, não precipitam a rendição ou aprisionamento dos revoltosos com a intenção unica de empregar todos os meios, afim de que se evite a destruição da cidade pela artilharia. Esta se limita, por emquanto, a destruir os quarteis e armazens de viveres dos revoltosos, ao passo que a infantaria aperta o cerco e corta a retirada. A cavallaria, ainda nesta tarde, fez muitos prisioneiros e tomou aos rebeldes 21 metralhadoras, no flanco esquerdo das forças legaes.

A Estrada de Ferro Central do Brasil já está concluindo a regularização da sua linha de 500 kilometros entre o Rio e a capital de São Paulo, unica que foi interrompida, aliás em pequeno trecho. De amanhã em deante correrão seis trens diarios de passageiros, inclusive os nocturnos, entre o Rio e Mogy das Cruzes, estação esta que dista 44 kilometros do theatro do motim militar."

UM TELEGRAMMA DO CORONEL ANDRADE NEVES AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu do coronel Andrade Neves, addido militar á embaixada brasileira em Paris, o seguinte telegramma:

"Paris — Vosso telegramma orientou nossa opinião alarmada noticias contradictorias confusas lamentaveis successos S. Paulo.

Conhecimento seguro tendes meu modo proceder dispensa offerecimento quichotesco meus serviços."

A SITUAÇÃO A'S 24 HORAS

O governo, á semelhança das noites anteriores, forneceu-nos, hoje, pela madrugada, a seguinte nota:

"Communicado das 24 horas:

Nossas forças continuaram a progressão, hontem iniciada. Durante a madrugada de 11, nossa artilharia inquietou o inimigo, durante largo espaço de tempo. A's 6.30, nossas tropas de ataque repartiram para a conquista de seus objectivos, que alcançaram apprehendendo durante a acção 21 metralhadoras.

Reina desanimo entre os rebeldes.

Foi proposto um entendimento, por intermedio de um emissario dos revoltosos.

A divisão em operações repelliu a proposta, declarando que só trataria com os insurrectos para lhes acceitar a rendição incondicional.

E' magnifico o animo de nossas tropas."

OS JOGOS OLYMPICOS

AS PROVAS FINAES DA LUTA ROMANA

PARIS, 11. (U. P.) — Resultados das provas finaes de luta greco-romana: O peso-pesado Deglane, da França, bateu Rosenquist, da Finlandia, por pontos; Bantams Putsep, da Esthonia, bateu Andresson, da Suecia, tambem por pontos.

Marconi presidente da Corporação de Radio da Italia

INSTALLAÇÃO DE UMA PODEROSA ESTAÇÃO EM ROMA

ROMA, 11. (U. P.) — O famoso inventor Marconi substituiu o conde San Martino que renunciou o cargo de presidente da Corporação de Radio da Italia. Marconi acceitou esse posto convidado pelo governo, ancioso de assegurar a sua cooperação para novos desenvolvimentos da radiotelegraphia no paiz, inclusive a installação de uma poderosa estação em Roma para estabelecer communicações directas com a Argentina, a remodelação da estação de Coltano, que permittirá plenas communicação com as duas Americas.

Partiu para o seu paiz o conselheiro da embaixada portugueza

Esteve hontem no Ministerio das Relações Exteriores o dr. Joaquim Pedroso, conselheiro da Embaixada de Portugal, que foi apresentar as suas despedidas ao titular daquella pasta, por ter de seguir para o seu paiz em goso de férias regulamentares.

INTERESSES DA PEQUENA ENTENTE

ENCONTRARAM-SE EM PRAGA OS MINISTROS NINCHITCH E DUCA

PRAGA, 11 (U. P.) — Chegaram a esta cidade os srs. Ninchitch, ministro do Exterior da Yugo-Slavia e Duca, ministro do Exterior da Romania, que iniciaram logo conversações sobre os interesses da Pequena Entente.

O chanceller uruguayo agraciado pelo rei Alberto

MONTEVIDÉO, 11 (A.) — O dr. Pedro Manini Rios, ministro das Relações Exteriores, recebeu das mãos do encarregado dos Negocios da Belgica as insignias da Ordem da Corôa, com que foi distinguido pelo rei Alberto.

A revolução na Bolivia

LA PAZ, 11 (U. P.) — As tropas governistas occuparam Santa Cruz. A Junta Revolucionaria entregou-se ao governo.

A INDEPENDENCIA ARGENTINA

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, do seu collega da Republica Argentina, em resposta ao telegramma de congratulações que transmittiu áquelle titular pela passagem da gloriosa data de 9 de Julho, o seguinte despacho:

"A s. ex. Felix Pacheco, ministro de Relaciones Exteriores — Rio de Janeiro.

Agradezco sinceramente el cordial saludo que v. ex. sus dignos colegas nos envian, a mi y a mis compañeros del ministerio, em ocasion de aniversario de la proclamacion de nuestra Independencia Nacional, a cuya celebracion hemos tenido el prazer de ser acompañados por los destinguidos jefes y oficiales y la tripulacion del "Almirante Barroso", gentil visita desgraciadamente demasiado breve para poder manifestar nuestros sentimientos de gratitud me complazco en transmittir a v. ex.. Saluda v. ex. com su mas alta distinguida consideracion (A.) — Angel Gallardo, ministro de Relaciones Exteriores."

Um "complot" communista em Colonia

PARIS, 11. (A.) — Telegrapham de Berlim que foi apprehendido em Colonia um documento secreto, que revelou ás autoridades a existencia de um vasto "complot" communista, o qual deveria rebentar na proxima segunda-feira.

O cavallo "Blue Pete" bateu um novo "record" de velocidade

LONDRES, 11. (U. P.) — Em Lingfield, hoje, o cavallo de tres annos Blue Pete, pertencente a Sir William Cooke, venceu o Lingfield Park Plate, batendo um novo record mundial de uma milha.

Blue Pete fez o percurso num minuto e trinta e tres segundos.

O record anterior pertencia ao animal Caiman, que ha vinte e cinco annos passados correu uma milha num minuto trinta e tres segundos e um terço.

A Grecia na proxima Conferencia Inter-alliada

LONDRES, 11. (A.) — A Legação da Grecia communicou ao "Foreign Office" que se fará representar officialmente na proxima conferencia inter-alliada, convocada para esta cidade.

NA CAMARA FRANCEZA

ATTITUDE REVOLUCIONARIA DOS COMMUNISTAS

PARIS, 11. (U. P.) — Vinte e seis deputados communistas, chefiados pelo ex-marinheiro Marty, cabeça do motim da esquadra franceza do Mar Negro, aterrorizaram hoje a Camara, tomando uma attitude revolucionaria. O barulho começou quando um deputado chamou Marty de traidor. Os communistas entraram logo a fazer terrivel barulho, jogando cadeiras, derribando os guardas, no meio de infernal gritaria.

Uma mina fluctuante encontrada em Nervi

GENOVA, 11 (U. P.) — Foi pescada em Nervi uma grande mina fluctuante e em seguida destruida por um torpedo.

A representação ingleza em Pekin

LONDRES, 11 (U. P.) — Sabe-se que o governo decidiu não promover á categoria de embaixada a sua representação diplomatica em Pekin, como parece estar disposto a fazel-o o governo dos Estados Unidos.

Usinas de algodão destruidas pelo fogo

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — Um grande incendio destruiu as usinas de algodão, dinamarquezas, de Vegle, na Jutlandia.

O GRANDE INCENDIO EM MESSINA

O GOVERNO VAE INICIAR OS SERVIÇOS DE RECONSTRUCÇÃO

ROMA, 11 (U. P.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Sarrochi, partiu para Messina, acompanhado de varios funccionarios do seu ministerio, afim de examinar as devastações produzidas pelo grande incendio já occorrido e providenciar sobre as medidas que devem ser tomadas para os serviços de reconstrucção.

CHRONICA THEATRAL

Companhia Dramatica Franceza

"L'ECOLE DES MARIS" — "NUIT DE MAI" — "NUIT D'OCTOBRE"

Tivemos hontem no Theatro Municipal um espectaculo que se costuma denominar "soirée blanche", isto é, uma representação a que podem assistir as virgens que fazem a sua primeira communhão, envoltas em brancos véos immaculados.

Nestes tempos de dansas em que os pares se enlaçam como as serpentes vindas de Tenedos se enlaçaram aos corpos de Laocoonte e dos seus filhos; em que os vestidos se retraem e deixam vêr através do tecido transparente as bellezas mais intimas; em que a moda visa unicamente desvendar os attractivos que, em outros tempos, mais se velavam á curiosidade masculina; em que se cortam os longos cabellos "á la garçonne"; nestes tempos, diziamos, a "soirée blanche" não tem mais razão de ser, é uma velharia que tresanda a mofo. Ainda hontem, indo pela Avenida Rio Branco á procura do nosso bonde, ouvimos, num grupo de melindrosas, a voz suavissima de uma dellas que dizia: "Isso de "soirée blanche" é muito pão".

Apesar dessa opinião, digna por certo de acatamento por polidez, o espectaculo de hontem, no Municipal esteve delicioso.

Por certo os leitores não esperam que falemos de "L'Ecole des maris", a classica comedia em versos, de Molière, representada pela primeira vez ha 263 annos; nem de "Nuit de mai" e "Nuit d'octobre", tão impregnadas de sauve emoção e que todos os frequentadores do theatro francez, no Municipal, devem conhecer de sobra.

Com a sua educação de theatro classico na Comedia Franceza, a sra. Pierat, já o esperavamos, foi uma superfina Isabelle, viva, esperta, sagaz, ludibriando, em proveito do seu amor, o seu velho tutor Sganarello, o typo por excellencia, egoista, vaidoso, systematico, teimoso, uma genial criação molieresca, profundamente humana. Este ultimo papel coube ao sr. Lugne Poe, que o encarnou muito bem, com a physionomia typica desse symbolo.

Leonor, Valerio e Aristo couberam á sra. Peyrens e aos srs. Luguet e Dhurtal, que os não sacrificaram.

"Nuit de mai" e "Nuit d'octobre" foram de um encanto inenarravel.

Em todas as edades, em todos os tempos, ouvem-se aquelles versos com uma commoção a que não ha resistir.

Na primeira, a desolação do poeta, a sua depressão moral, a dôr que o punge, a melancolia que lhe ensombra a vida. Na segunda, o poeta transformou-se: agora elle canta os seus amores, a sua felicidade, os seus sonhos.

Naquella coube ao sr. Stern fazer o poeta e á sra. Lambert o papel da Musa e nesta ao sr. Weber e á sra. Verrades.

De como se desempenharam, disseram eloquentemente os applausos que lhes foram conferidos.

Como se vê bem, nesses dois poemas dramaticos, a superioridade do passado, cheio de ideaes, ao presente dos almofadinhas!

R. B.

As reclamações mexico-americanas

MEXICO, 11 (U. P.) — Soube-se que o sr. Alberto Pani e o sr. Fernando Gonzalez Ros foram nomeados representantes mexicanos nas commissões geral e especial de reclamações mexico-americanas.

Annunciou-se tambem ter o governo recebido informação de haverem os Estados Unidos nomeado o sr. Nathan Miller, ex-governador de Nova York e Edward Perry para seus prepostos nas referidas commissões.

Tentativa de subversão na Bulgaria

ATHENAS, 11 (U. P.) — O governo bulgaro, segundo consta aqui, prendeu cerca de setecentas pessoas, em Sofia, Barna e outros logares, accusadas de organizarem um levante que deveria iniciar-se hoje á noite.

A representação franceza junto á Santa Sé

ROMA, 11 (U. P.) — O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, recebeu hoje em audiencia o embaixador Doulcet. Acredita-se que a conferencia tenha versado sobre as intenções do primeiro ministro da França, sr. Herriot, a proposito da representação desse paiz junto á Santa Sé.

O embaixador portuguez foi recebido pelo rei Jorge V

LONDRES, 11 (U. P.) — Sua majestade o rei Jorge V, recebeu, hoje, em audiencia o sr. Norton de Mattos, que lhe entregou as credenciaes que o acreditam na qualidade de primeiro embaixador do governo portuguez.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 11, até 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, aggravando-se com chuvas, no correr das 24 horas. Temperatura: em declinio; maxima entre 22º0 e 24º0. Ventos: predominarão os de sudoéste e suéste frescos.

Estado do Rio — Tempo: serra e litoral: instavel, com chuvas; centro, oéste e léste: instavel. Temperatura: em declinio.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

Estados do Sul — O tempo no Rio Grande continuará perturbado no litoral e bom no interior. A temperatura declinará á noite, com possiveis geadas e manter-se-á estavel, de dia. Ventos de sul a léste.

Nota — Não podem ainda ser feitas as previsões para os demais Estados, por faltarem as informações necessarias.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret e aposentados da Guarda Civil — Montepio Militar da Guerra.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Adjuntas de 1ª classe, letras M a Z; Escola Visconde de Mauá; Titulados dos Proprios Municipaes e da Grande Officina.

"Lyra" — Guardiães.

"Rapidos" — Titulados das Obras, letras M a Z.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Duca di Aosta", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior, até ás 10.

Amanhã:

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, de amanhã.

"Almanzora", para Bahia, Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 11 de Julho de 1924:

Numero	Premio
60455	20:000$000
58184	5:000$000
62168	3:000$000
2962	2:000$000

2 premios de 1:000$000
56151 12662

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

ESTADO DO RIO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio, extraida em 11 do corrente:

Numero	Premio
81757	30:000$000
41246	3:000$000
29117	1:000$000

2 premios de 500$000
2202 53669

5 premios de 200$000

55467	58393	33615	73446	72238
77800	14333	97898	37125	26643
63378	941	92160	40208	81814

— 41 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR A. K. GREENE

TERCEIRA PARTE

CAPITULO XXIX

Recomeça tudo...

tremeu de contrariedade, mas dominou-se em breve e teve bastante mão em si para considrar com certo prazer o que chamava um pormenor de interesse neste negocio tão notavel. Mas o que o levou ao auge de alegria foi quando lhe falei das pesquizas a que me entregára, na esperança de encontrar os anneis e da certeza a que chegára que elles deviam estar escondidos no novello de lã do tricot de Ruth Oliver. Não saberia dizer se o seu prazer provinha sobretudo da habilidade desta na escolha desse esconderijo ou da penetração de que eu dera provas descobrindo-a.

— Maravilhoso! Nunca vi nada de tão interessante! Ha annos que não temos coisa egual! Felicito-me quasi pelos erros commettidos, tanto fizeram sobresair detalhes finos e delicados!

Por maior que fosse a satisfação do detective, deu em breve logar a um vivo desejo de ver a moça que, se não era a culpada, estava pelo menos envolvida intimamente na tragedia e nos podia fornecer novas minucias.

Tardava-me tambem a mim que o visse, embora receando que o estado de minha doente não lhe permittisse tirar um supplemento de informações sobre os pontos ainda duvidosos do problema. Recommendei-lhe tambem procurar o chinez, a segunda senhora Desberger e mesmo mrs. Boppert. Não queria com effeito que me acreditasse unicamente sob palavra, apezar de haver abandonado seu ar desdenhoso a meu respeito e de sentil-o disposto a tomar a serio todas as minhas opiniões. M. Gryce veiu a mim e me disse num tom todo compenetrado:

— A senhora me impediu, miss Buterworth, de fazer uma asneira. Se eu tivesse mandado prender Franklin van Burnam, hoje, e amanhã estes detalhes fossem conhecidos, eu nunca mais teria podido levantar a cabeça. Mesmo assim, os caros collegas hão de se permittir allusões ferinas e não se incommodarão para dizer que Gryce está decadente e velho demais para o serviço.

— Que idéa! — retorquiu com calor — o senhor apenas não apanhou boa pista. Eu mesma, não desenvolvi para encontral-a excepcional intelligencia; foram as circumstancias e o acaso que m'as forneceram. Seus laureis não correm, pois, nenhum perigo. Resta, aliás, neste negocio coisa bastante para occupar mais de um grande detective como o senhor. Se a gente não póde concluir pela culpabilidade dos van Burnam, não estão todavia sufficientemente ao abrigo das suspeitas para que o senhor possa dar como terminada sua tarefa. Se é de facto Ruth Oliver quem commetteu o crime, qual dos dois irmãos a auxiliou?

As apparencias accusam Franklin, mas não bastante nitidamente para que não fique nenhuma duvida a este respeito.

— Tem razão. O mysterio augmentou ao invés de esclarecer-se, miss Butterworth; queira acompanhar-me á casa de miss Althorpe.

CAPITULO XXX

Todos! Sabem tudo!

M. Gryce dispõe de uma vantagem que eu lhe invejo: o talento de saber angariar-se a sympathia das pessoas.

Estava não havia cinco minutos em casa de miss Althorpe que já lhe adquirira a confiança e estavam todos e tudo á sua disposição. Eu, tivera de dispender eloquencia para chegar a este resultado, mas elle... bastara-lhe uma palavra e um olhar. Miss Oliver, pela qual eu mal ousava indagar, sem medo que ella de novo tivesse desapparecido ou que estivesse peor que no momento em que a deixára, achava-se em realidade muito melhor e ao subir-lhe ao quarto, puz-me a esperar obter afinal resposta clara ás perguntas que tanto nos haviam embaraçado. Pareceu-me evidente que o mysterio se ia afinal aclarar.

M. Gryce não partilhava evidentemente desta minha maneira de ver. Ao chegar deante da porta, voltou-se para mim, dizendo-me:

— Nossa tarefa não vae ser facil. Passe a senhora na frente e retenha-lhe a attenção para que eu possa entrar sem ser observado. Desejo estudal-a antes de dirigir-lhe a palavra. Nem um pio a respeito do crime: deixe-me falar disto primeiro.

Fiz-lhe signal que sim, feliz de me achar no meu verdadeiro logar, em segundo plano. Bati devagarinho á porta e entrei sem ruido. Uma criada sentada junto ao leito ergueu-se ao ver-me e adeantou-se:

— Miss Oliver dorme.

— Nesse caso vou tomar o seu logar — respondi-lhe, chamando com um gesto M. Gryce. A criada saiu e nós nos puzemos, o detective e eu, a contemplar a doente, em silencio. Em breve vi M. Gryce sacudir a cabeça. Mas não me disse o que queria exprimir com isto. Obedecendo a um signal que me fez, sentei-me á cabeceira da cama, emquanto elle se installava ao lado, numa grande poltrona.

Vi então que elle tinha realmente o ar bom e paternal, perguntando-me se elle se preparava assim todas as vezes que devia encontrar o olhar daquelles que suspeitava de um crime. Esta idéa fez-me olhar para a moça. Estava deitada numa completa immobilidade e o seu semblante, do

(Continúa)